Estratégia Concursos

Aula 00

Economia p/ TCDF (Auditor Conselheiro Substituto) - Pós-Edital

Autor:
Celso Natale

20 de Novembro de 2020

1 Sumário

1 Conceitos Fundamentais 2
1.1 Princípios econômicos 2
1.2 CPP: Um Modelo Econômico 5
2 Demanda 8
2.1 A Curva da Demanda 8
2.2 Fatores que afetam a Demanda 11
2.3 Função de Demanda 17
3 Oferta 18
3.1 A Curva De Oferta 18
3.2 Fatores que afetam a Oferta 19
3.3 Função de Oferta 22
4 Equilíbrio 22
4.1 Preço e Quantidade de Equilíbrio 22
4.2 A Dinâmica do Equilíbrio 23
4.3 Excedentes do consumidor e do produtor 27
4.4 Controle de Preços e Quantidades 29
4.5 Álgebra do Equilíbrio (Funções de Oferta e Demanda) 31
Resumo 32
Questões Comentadas 33
Lista de Questões 47
Gabarito 52

1 CONCEITOS FUNDAMENTAIS

Segundo a etimologia (estudo da origem das palavras), a palavra **economia** vem de ***oikonomos***, termo grego que significa algo como "administração do lar". Nas casas do mundo todo, as famílias decidem quem vai trabalhar, quem vai estudar, quem vai preparar a refeição, quem vai ganhar roupas novas etc.

Pense na **sociedade** como um grande lar no qual, o tempo todo, decisões são tomadas, uma vez que, assim como em um lar, seus recursos são escassos. Isso significa que não é possível consumir nem produzir tudo que se deseja.

> **Economia** é o estudo de como a sociedade administra seus recursos **escassos**. A análise econômica é, portanto, a ciência social que estuda a produção, a distribuição e o consumo de bens e serviços.

Como os recursos são escassos e as necessidades/desejos são ilimitados, a Economia precisa responder a algumas perguntas, que compõem o chamado **problema econômico fundamental**:

- O que produzir?
- Como produzir?
- Quando produzir?
- Para quem produzir?
- Quanto produzir?

Se não houvesse escassez, nenhuma dessas perguntas seria um problema.

1.1 Princípios econômicos

A Economia também tem seus princípios, que são ideias centrais que regem a forma de pensar dos economistas. Os princípios econômicos, embora consolidados por grandes autores como Mankiw e Krugman, não são cobrados em sua literalidade pelas bancas, que também não ligam para a ordem como eles são apresentados, nem vai querer saber quantos são.

Por isso, não tente decorá-los, nem fique criando mnemônicos como o "LIMPE" do direito administrativo.

Princípio I: As pessoas enfrentam escolhas (tradeoffs)

Tradeoff é um termo utilizado para demonstrar que para obter algo, devemos "abrir mão" de outra coisa, e decorre diretamente da escassez dos recursos.

Você tem o concurso pela frente, e certamente tem várias matérias para estudar. Quanto do seu recurso mais precioso (seu tempo) você investirá em cada assunto é uma **escolha** que você deverá fazer. Estudar mais economia implicará necessariamente em estudar menos outra

matéria. Estudar mais outra matéria só será possível estudando menos economia. Dizemos que há um **tradeoff** na **decisão** de estudar economia ou outra matéria.

Um *tradeoff* muito atual é entre bem-estar presente e um meio ambiente saudável. Poderíamos desfrutar de um mundo mais limpo se abríssemos mão de andar de carro diariamente, ou poderíamos ter carros mais potentes e confortáveis se aceitássemos a consequência de acelerar o processo de destruição ambiental.

Em economia estudamos **escolhas conflitantes**, ou seja, que representam tradeoffs.

Princípio II: Os custos de oportunidade

Este é **importante**! Não que os outros não sejam, mas este é especial!

Por causa dos tradeoffs, sempre que adquirimos algo, estamos abrindo mão de outra coisa que poderíamos adquirir. Por isso, os economistas se preocupam com o chamado **custo de oportunidade**.

Em algum momento você decidiu estudar para concurso público. Se alguém perguntar qual o custo dessa decisão, é possível dizer que é a soma dos gastos que você teve com materiais, cursos e até papelaria. Mas isso não está completo, do ponto de vista econômico. Claro que esses gastos fazem parte do seu custo, mas há que se considerar algo bem mais importante que o dinheiro gasto: o tempo.

O custo de oportunidade de algo é aquilo que você abriu mão de fazer para obtê-lo. Portanto, se sua segunda opção aos estudos para concursos fosse uma pós-graduação ou uma viagem, pode acrescentá-la aos seus custos.

Portanto, supondo que você escolha a opção "A", deixando a opção "B" de lado, o benefício que você obteria caso escolhesse "B" é o custo de oportunidade de escolher "A". Sendo assim, qualquer coisa que torne "A" mais atraente reduz o custo de oportunidade de escolher "A", assim como qualquer coisa que torne "B" mais interessante, ou seja, que aumente o benefício de "B", aumenta o custo de oportunidade por estar escolhendo "A". De forma mais técnica e precisa:

> O custo de oportunidade é definido como o benefício que seria obtido pela segunda melhor opção, ou seja, pela melhor alternativa não escolhida.

Princípio III: Decisões marginais

Em economia, muitas decisões são sobre "quanto" fazer, partindo de alguma situação atual. Por exemplo: agora mesmo, você está estudando para passar no concurso. Para simplificar as coisas, imagine que você já dominou todas as matérias e só falta estudar **economia** e **português**.

Suponha que você esteja dedicando 50% do seu tempo para cada matéria, mas percebe que a matéria economia está mais adiantada que língua portuguesa. Claro que você irá passar a estudar mais português, mas quanto mais você dedicará do seu tempo é uma decisão que terá de ser feita. Deixar de estudar economia e dedicar 100% do tempo para português é uma ideia ruim. Por outro lado, você pode decidir diminuir em 10% o tempo de economia se concluir que o **benefício** de estudar um pouco mais português é maior do que o **custo** de deixar de estudar um pouco de economia.

Por isso, um tomador de decisões **racional** executa uma ação sempre que o **benefício marginal** superar o **custo marginal**. É a chamada **análise marginal**, e recebe esse nome porque as mudanças ocorrem nos limites atuais (margens).

Princípio IV: Incentivos

Naturalmente, reagimos aos incentivos em busca de oportunidades de melhorarmos nossa situação atual, ou seja, algo que nos induz a agir é o que os incentivos são. Por isso, tanto **recompensas** como **punições** são incentivos.

Possivelmente os incentivos mais importantes em economia são os preços. Mudanças nos preços provocarão mudanças nas atitudes dos compradores e vendedores. Mas não são apenas os produtos e serviços que têm seus preços ajustados: impostos também podem sofrer mudanças, e os governos devem estar atentos aos incentivos (e consequências) que essas alterações podem gerar.

Incentivos podem alterar os benefícios e custos marginais de uma situação. Por isso provocam ações.

Princípio V: Há benefícios no comércio

Imagine se você decidisse plantar e criar animais para ter sua própria comida e confeccionar suas próprias roupas. Você também poderia escrever seu próprio curso de economia e prover sua própria diversão.

Claro que fica muito mais fácil quando as pessoas se **especializam** na produção de determinados bens ou serviços e depois os **comercializam**. Essa divisão de tarefas gera um benefício enorme à sociedade, que pode então desfrutar de muito mais do que se cada indivíduo decidisse ser autossuficiente.

Princípio VI: Os mercados rumam ao equilíbrio

Este princípio é mais simples de entender com um exemplo. Eu costumo pegar o metrô de Brasília para ir trabalhar. Quando o vagão está vazio, as pessoas se espalham, distribuindo-se de forma mais ou menos equilibrada. Cada pessoa que entra **incentiva** um pequeno deslocamento

das outras, que mantém cada uma um espaço mais ou menos igual. Por outro lado, quando alguém saí do vagão surge um **incentivo** para que as demais ocupem o espaço deixado.

Você não verá um vagão com uma metade vazia e pessoas se aglomerando e se espremendo na outra metade. Esse exemplo demonstra um comportamento do mercado, que é consequência de as pessoas buscarem sempre ficar em melhor situação. Não importa se estamos falando de um pouquinho de espaço no metrô ou na indústria automotiva. A Fiat também vai rapidamente lançar um carrinho como o Mobi quando perceber que o público recebeu bem o Volkswagen Up, aumentando a competição nesse segmento de mercado e reduzindo os preços para o consumidor (pelo menos na teoria).

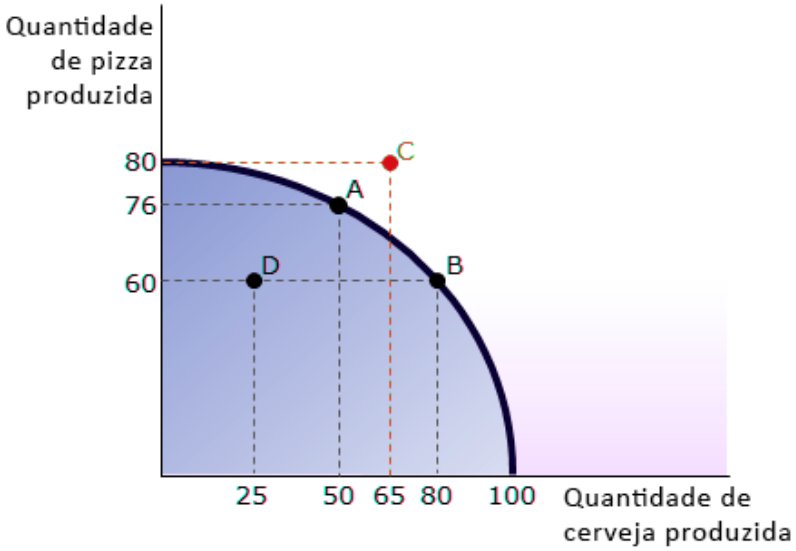
A situação na qual não é possível para o indivíduo ficar em melhor situação se fizer algo diferente é o **equilíbrio**. Esse processo pelo qual os mercados caminham "sozinhos" para o equilíbrio recebeu o nome de **mão invisível do mercado**.

1.2 CPP: Um Modelo Econômico

Veremos agora um modelo introdutório: **a curva de possibilidades de produção**, também chamado **fronteira de possibilidade de produção**, é um gráfico que demonstra as combinações de bens que uma economia pode produzir, dados os fatores de produção e a tecnologia de produção disponíveis. Claro que fica mais fácil de entender com um exemplo.

No mundo real, uma economia produz e consome inúmeros bens diferentes, mas no mundo dos modelos, convém supor que sejam produzidos apenas dois bens. Em nossa economia imaginária, chamada **Oikonomos**, produz-se **pizza** e **cerveja**.

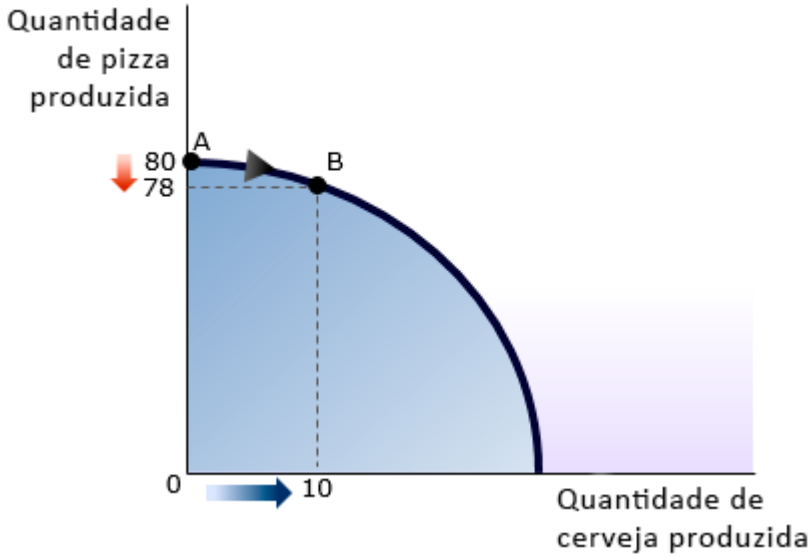
Assim, as indústrias de pizza e de cerveja utilizam todos os **fatores de produção** disponíveis lá em Oikonomos: **trabalho** e **capital**. A fronteira de possibilidades de produção poderia ser algo assim:



Agora vamos analisar o gráfico:

- Comece focando no **ponto A**. Ele está bem acima da fronteira de possibilidade de produção (a linha mais grossa), e isso quer dizer que **50 cervejas** e **76 pizzas** é uma combinação possível para a produção de Oikonomos;
- Seguindo a mesma lógica, podemos inferir que o **ponto B** também traz uma combinação possível: 80 cervejas e 60 pizzas. Note que aumentou a quantidade de cerveja, mas para isso foi preciso diminui a quantidade de pizza... opa! Temos um tradeoff.
- O **ponto C** está além da fronteira de possibilidade de produção. Está fora de alcance. Significa que não é possível produzir 80 pizzas e 65 cervejas, pois a aplicação de todos os insumos de Oikonomos não seria suficiente.
- Por fim, o **ponto D**, com suas 60 pizzas e 25 cervejas é um ponto possível, embora **ineficiente**, uma vez que seria possível aumentar para 80 a quantidade de cerveja sem precisar diminuir a produção de cerveja (ponto B). Isso é o que significa estar abaixo da fronteira de possibilidade de produção.

Isso nos leva à importante conclusão de que **os pontos situados sobre a fronteira**, ou seja, exatamente acima da curva (como A e B) **são quantidades eficientes do ponto de vista da produção**. Agora, quero destacar outro aspecto deste modelo: seu **formato côncavo** (arredondado para cima). Ele decorre da **especialização** que mencionamos. Explico na sequência.



No ponto A, todos os fatores de produção da economia estão concentrados na produção de pizza, gerando 80 unidades desse produto. Ao passarmos ao ponto B, uma parte da mão de obra passa a produzir cerveja, e algo intrigante acontece: ao custo de oportunidade de apenas 2 pizzas, são produzidas 10 cervejas!

Isso faz sentido ao pensarmos que, ao concentrar todos os trabalhadores, máquinas e instalações em produzir pizza (ponto A), provavelmente estamos utilizando excelentes cervejeiros na produção de algo que não é bem a especialidade deles.

Ao passar apenas alguns desses trabalhadores para a produção de cervejas, o aumento da produção é consideravelmente alto. Contudo, conforme aumenta a aplicação dos insumos na produção de cerveja, chegará o momento em que será necessário usar ótimos "fazedores" de pizza em algo que não é a especialidade deles; daí a produtividade começa a cair novamente.

Para concluir, preciso que compreenda quais são os elementos que alteram a fronteira de possibilidades de produção.

1.2.1 Deslocamentos da CPP

Para começar, a CPP nos mostra quais as combinações possíveis considerando os fatores de produção disponíveis, certo? Portanto, **um aumento na disponibilidade desses fatores deslocará a fronteira para a direita**, fazendo com que seja possível alcançar produções mais elevadas dos fatores.

Outra maneira é por meio da **tecnologia**: imagine que a internet acaba de ser introduzida em Oikonomos e, com ela, toda a agilidade de comunicação e de compartilhamento de conhecimento! Isso certamente deslocará a curva para a direita

Contudo, a tecnologia também pode afetar apenas a produção de um bem: digamos que um cientista de Oikonomos desenvolva um superforno de pizza. Isso certamente provocaria um deslocamento da fronteira, mas desta vez afetando apenas a produção de pizza, sem influenciar a produção de cerveja.



EMPREGO E DESEMPREGO DE FATORES

Pontos abaixo da curva/fronteira de possibilidades de produção indicam **desemprego** de fatores de produção.
Quando há trabalhadores desempregos, por exemplo, a economia estará produzindo abaixo de seu potencial, ou seja, aquém de suas possibilidades.
Portanto, o aumento do emprego dos fatores que já estavam disponíveis, mas apenas não eram utilizados, não desloca a curva/fronteira, mas apenas leva a um ponto mais eficiente.

Então, o que diminui as possibilidades de produção? Em outras palavras, que fatores podem deslocar a fronteira de possibilidades de produção para dentro?

Qualquer fato que diminua a disponibilidade dos fatores de produção terá esse efeito negativo: guerras, calamidades, intervenções do governo ou de sindicatos, são alguns exemplos.

2 DEMANDA

Demanda e oferta são, possivelmente, as palavras preferidas dos economistas. É possível que você também já tenha explicado algum fenômeno da vida real utilizando esses termos: desde os motivos pelos algum ficou tão caro há um tempo, até as razões pelas quais as pessoas mais interessantes são também mais "seletivas" em seus relacionamentos.

Começando pela **demanda**, que **é a quantidade de algum bem (produto ou serviço) que os consumidores desejam e podem comprar**. Ai, ai... esse termo é tão importante e tão carregado de significado que vou repetir:

> **Demanda** é a quantidade de determinado bem que os consumidores desejam e podem comprar.

De acordo com o princípio da otimização, as pessoas tendem a escolher o melhor padrão de consumo ao seu alcance, mas aqui já cabe uma importante observação: a demanda não é a concretização de uma venda!

> **Demanda** não é a concretização da transação comercial (compra ou venda), mas sim o desejo do consumidor e sua capacidade de adquirir determinado bem.

Outro fato importante, que devemos saber é que a **demanda de mercado** é a soma das **demandas individuais**, ou seja, das demandas dos indivíduos.

Em Economia é muito comum e conveniente utilizarmos recursos visuais para demonstrar alguma ideia ou conceito. A Demanda, naturalmente, tem uma representação gráfica muito útil: a **Curva da Demanda**.

2.1 A Curva da Demanda

A curva da demanda é a demonstração gráfica de **qual quantidade** os consumidores irão demandar de determinado bem, **a diferentes níveis de preço**. Os termos destacados, preço e quantidade, serão as variáveis do nosso **modelo**.

Dessa vez, vamos analisar um mercado do qual todos nós participamos: o mercado de smartphones. Vamos supor, inicialmente, que exista, no nosso mercado fictício, um único consumidor disposto a pagar até R$7.000 pelo iPhone X. Vamos chamar esse consumidor de **André**. Talvez André atribua um valor maior do que os demais consumidores por causa de *status*, ou talvez seja supersticioso com o número 7, sei lá, isso não importa agora.

O que devemos saber, para nossos fins, é que ao preço de R$7.000 somente uma unidade do produto será demandada. Vamos colocar isso numa tabela?

Preço (em reais)	Quantidade Demandada
7.000	1

Ok. Já podemos continuar...

Depois do próspero André, temos duas pessoas – que vamos chamar de Bruna e Carlos – dispostas a pagar, no máximo, R$5.500 pelo mesmo produto.

Até aqui, se o preço for fixado em R$5.500, três unidades serão demandadas, certo?

Afinal, André está disposto a pagar até R$7.000 (é o que chamamos de preço de reserva), então ficará feliz em pagar R$5.500, enquanto Bruna e Carlos pagam no máximo exatamente esse preço.

Então, vamos colocar essa informação em nossa tabela:

Preço (em reais)	Quantidade Demandada
7.000	1
5.500	3

> **Preço de Reserva:** É o preço máximo que cada consumidor está disposto a pagar para adquirir determinado produto. Cada consumidor tem o seu próprio preço de reserva, alguns os têm maiores, outros menores.

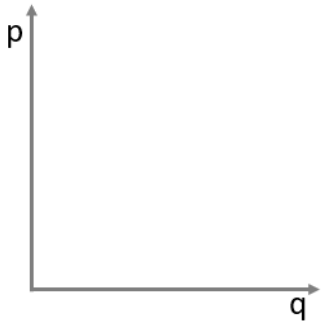
Para podermos montar nossa curva de demanda, vamos dizer que existem mais três consumidores (Débora, Evandro e Fabiana, se quiser) que pagariam, no máximo, R$5.000 pelo iPhone X.

Portanto, ao preço de R$5.000, 6 unidades serão demandadas. Está acompanhando? Com esses 6 consumidores, finalizamos a nossa tabela da demanda, a partir da qual derivaremos a curva da demanda.

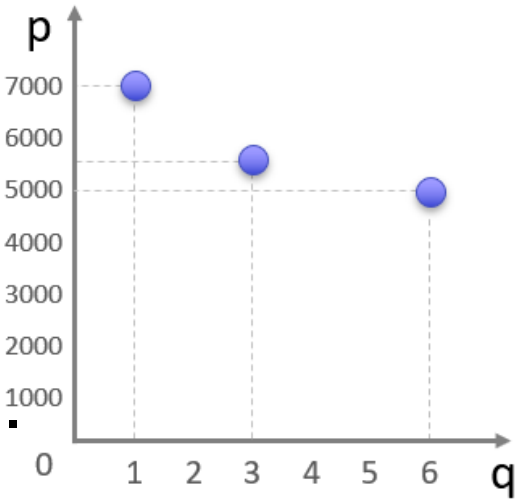
Preço (em reais)	Quantidade Demandada
7.000	1
5.500	3
5.000	6

Para começar a desenhar a curva da demanda, vamos convencionar, como é na Economia, que no **eixo horizontal** (também chamado eixo das abcissas[1]), vamos demonstrar as quantidades demandas, que representamos pela letra "q": Quanto mais para a direita, maior a quantidade. No eixo vertical, ou eixo das ordenadas, vamos colocar os preços (letra "p"). Quanto mais alto o preço estiver no eixo vertical, bem... maior será o preço. Combinando os dois eixos, temos nosso gráfico em duas dimensões: preço e quantidade:

[1] Para lembrar: as **ab**cissas ficam **ab**aixo.



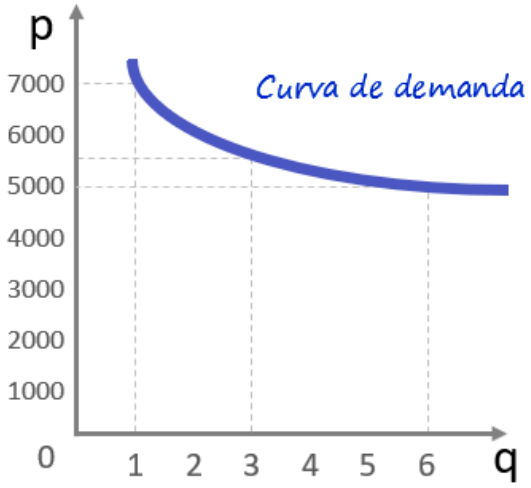
Mas ainda falta alguma coisa... Sim! É a **curva da demanda**. Para construir a curva, vamos transformar cada linha da tabela em um ponto no gráfico, além de colocar alguns valores arbitrários nos dois eixos.



Mas talvez você esteja pensando: "Ok, professor... mas só vejo três pontos. Não tem curva nenhuma aí!". E você tem razão! Fizemos uso de uma simplificação enorme ao construir nossa tabela: apenas 6 consumidores.

Para sermos um pouco mais realistas, convém concluir que no mercado de verdade existem milhões de consumidores que possuem preços de reserva diferentes entre si. Há quem esteja disposto a pagar R$6.500 no bem, mas há também quem pague até R$6.499,99 (as lojas de varejo sabem bem disso!).

Ao acrescentar esses milhões de consumidores no modelo, como se ligássemos os pontos do gráfico anterior, poderíamos nos deparar com uma curva de demanda mais realista:



E essa é uma verdadeira curva da demanda, e dela podemos tirar algumas conclusões muito importantes para nossos propósitos:

> Veja que **a curva da demanda é decrescente**. Isso significa que quando diminuímos o preço, a quantidade demandada aumenta, e deccore da **lei da demanda**, que nos diz que **preço e quantidade demandada são inversamente relacionados**: quando um cresce, o outro diminui.

Isso é o que há de mais importante na curva da demanda. Por isso, vamos usar uma "curva" simplificada: uma reta. Não se preocupe com o nome. Ela continuará sendo uma curva de demanda, pois continuará estabelecendo a relação entre as variáveis preço e quantidade da forma certa: inversamente relacionados.

2.2 Fatores que afetam a Demanda

O modelo chamado "curva da demanda" tem duas variáveis: **preço** e **quantidade demandada**. Você certamente já percebeu que o **preço** afeta a demanda, não é?

Como o preço é uma das variáveis do modelo, chamamos ele de **variável endógena**. "Endo" vem do grego, e significa "dentro", enquanto "gena" deriva de algo que significa "de". Portanto, o preço é uma variável "de dentro" do modelo.

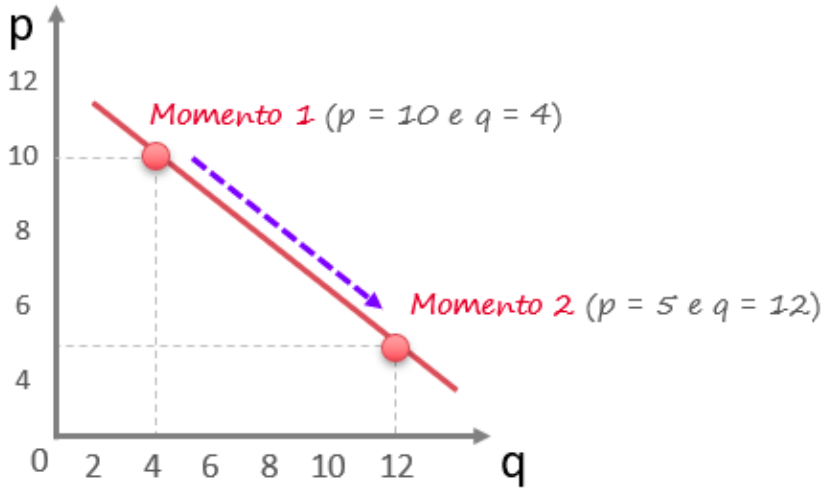
A quantidade também é endógena nesse modelo, por sinal. Mas você quer saber por que essa lição de grego no meio do curso, né?

Simples: cai na prova. Não vão cobrar seus conhecimentos do idioma grego, mas sim a diferença entre os efeitos das **variáveis endógenas** e os efeitos das **variáveis exógenas** (de fora do modelo) na demanda.

2.2.1 Preço

Como vimos, geralmente um aumento no preço causa uma diminuição na quantidade demandada do bem. Isso significa que preço e quantidade demandada são **inversamente** relacionados. É o mesmo que a curva de demanda costuma ser decrescente/declinada/descendente. Pode aparecer qualquer um desses termos nas provas.

Para analisar como isso fica graficamente, vamos reduzir o preço de um bem qualquer hipotético, de R$10 para R$5, e ver o que acontece.



O preço do bem caiu para R$5, e a quantidade demandada subiu para 12 unidades. Algo importante acaba de acontecer. Algo que cai muito em provas de economia!

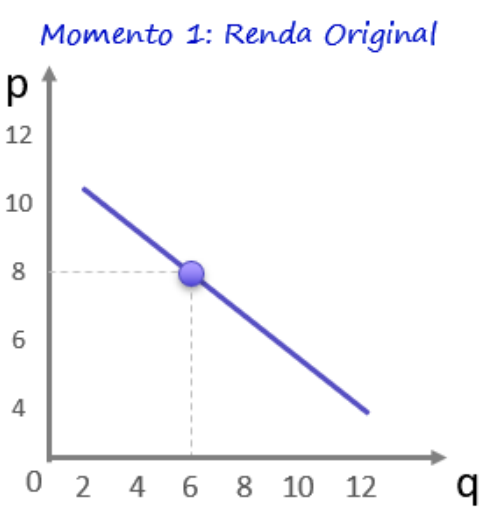
Perceba que **a curva não se moveu**! O deslocamento se deu **ao longo da curva da demanda**! Também podemos dizer que o deslocamento ocorre na curva ou sobre a curva. Nesse caso, a curva não se move e é assim porque a alteração original ocorreu no preço, que é uma variável **endógena**, ou seja, uma variável determinada dentro do modelo.

Mas antes de vermos essas várias questões, vamos prosseguir com outros fatores. Dessa vez, **fatores exógenos**.

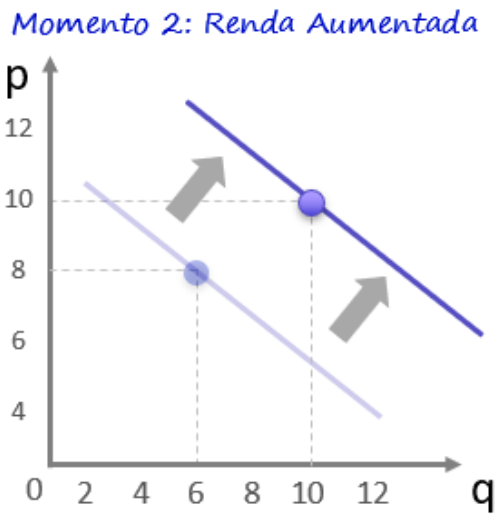
2.2.2 Renda

Uma alteração na renda do consumidor afeta a demanda. Normalmente, o que acontece quando a renda aumenta é um aumento também na demanda dos bens em geral.

Isso é bem intuitivo. Quando você for aprovado no concurso e sua renda aumentar, será natural que você passe a demandar mais bens. A mesma coisa acontece se estivermos falando da renda de um grupo ou da população em geral. Vamos ver o que acontece na curva da demanda?



Quantidade demandada: 6 unidades



Quantidade demandada: 10 unidades

Viu só? A renda aumentou e "arrastou" a curva da demanda para a direita e para cima, de forma que agora, para qualquer nível de preço, a demanda é maior.

O contrário também é válido: se a renda for reduzida, toda a curva será deslocada para a esquerda. É importante destacar que a quantidade e o preço, depois do deslocamento da curva, não serão definidos exatamente nesses valores. Esse é apenas o começo do movimento, que será mais bem compreendido à frente, quando abordarmos o **Equilíbrio**, ainda nesta aula.

O conteúdo do quadro a seguir pode ser considerado um rigor acadêmico que não costuma ser cobrado em provas, mas que acho importante para compreendermos bem a teoria do consumidor.

AUMENTO DA DEMANDA ≠ AUMENTO DA QUANTIDADE DEMANDADA

Sempre que houver alteração no preço, haverá uma mudança **ao longo da curva de demanda**, e isso resultará em aumento ou em diminuição na quantidade demandada.

Por outro lado, se a alteração for de algum dos outros fatores que afetam a demanda que não seja o preço do próprio bem (renda, gostos, expectativas, preço de bens relacionados), haverá um deslocamento da curva, e um aumento ou diminuição da demanda, que significa um **aumento da quantidade demandada a qualquer nível de preço**.

Pode parecer confuso, mas fica mais claro adiante. Por enquanto, tenha em mente que **aumento da demanda** e **aumento da quantidade demandada** são conceitos diferentes, assim como deslocamentos da curva e deslocamentos ao longo da curva também não são a mesma coisa.

O próximo assunto, é muito importante. Então, dedique atenção especial a ele, ok?

Excepcionais: Bens inferiores e Bens de Giffen

Antes de vermos os efeitos dos outros três fatores (Preços de bens relacionados, Gostos e Expectativas) sobre a demanda, precisamos conhecer alguns bens que fogem às regras que aprendemos, mas são presença recorrente nas questões de prova!

BENS INFERIORES

Os **bens inferiores são aqueles que têm sua demanda aumentada quando a renda cai**. Eles também são menos desejados quando a renda do consumidor aumenta.

Isso significa que o movimento da curva de demanda é o contrário do que vimos: quando a renda aumenta, a curva é deslocada para a esquerda, resultando numa menor demanda no mesmo nível de preços. São aqueles bens que adoraríamos deixar de consumir, mas não o fazemos por restrições orçamentárias. É a marmita, a carne "de segunda", o ônibus, os salgados de origem duvidosa...

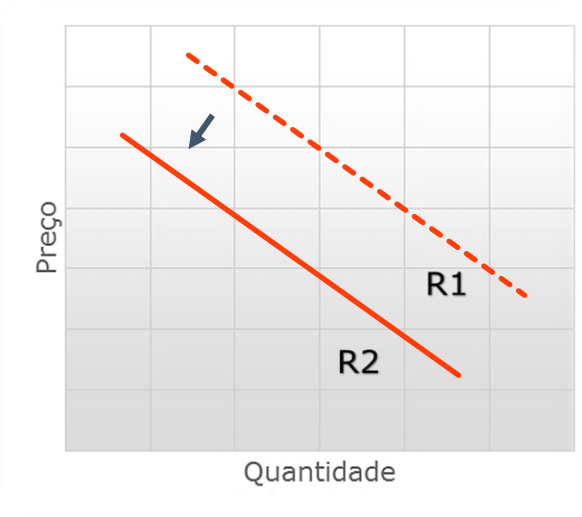
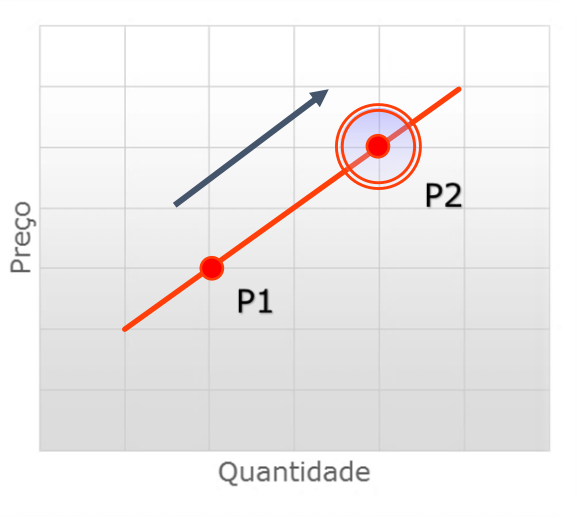
Mas perceba que esses são exemplos que variam de um indivíduo para o outro. Alguém extremamente pobre certamente irá adorar aumentar seu consumo de marmitas e carne, seja qual for o tipo, se conseguir um aumento de renda.

BENS DE GIFFEN

Esses são os bens "diferentões"! São tão inferiores que, quando o preço aumenta, a demanda por eles também aumenta. Claro que, para um bem tão "bizarro" quanto o de Giffen, não é surpresa que a quantidade demandada diminua se o preço diminuir, e aumente se o preço aumentar.

Então, os bens de Giffen apresentam uma curva de demanda ascendente/crescente. Está achando difícil imaginar? Não se preocupe, porque até mesmo os economistas têm poucos exemplos. Mas como quero que você entenda o conceito, vamos a uma pequena hipótese.

Imagine uma família pobre que consome apenas ovos e carne. Essa família, que só pode destinar R$80 por semana para proteína, só come carne aos sábados, que custa R$20. Nos outros seis dias, a família come ovos, que custam R$10 por dia. Certo dia o preço dos ovos cai para R$6. Dá para consumir mais carne e menos ovos! Assim, somando os cinco dias da semana, a família pode gastar R$30 com ovos e, nos dois dias do final de semana, comprar R$40 de carne. Conclusão: o preço dos ovos caiu, mas seu consumo caiu também.

Bens Inferiores	Bem de Giffen
	
R1 - Renda Original R2 - Renda Aumentada	P1 – Preço Original P2 – Preço Aumentado
A demandada fica menor para qualquer nível de preço, quando a renda aumenta.	As quantidades demandadas são maiores quanto maior for o preço do bem de Giffen. *como a mudança é no preço do próprio bem, a alteração é ao longo da curva.

Vamos adiante, com mais um fator que afeta a demanda.

2.2.3 Preço de bens relacionados

Os bens relacionados a determinado bem podem ser seus **complementares** ou **substitutos**. Vamos entender como o preço de cada um desses tipos influencia o preço do bem que vamos analisar.

a) **Bens Complementares:** Supondo que nosso bem seja feijão, podemos concluir que o arroz é um bem complementar. Vamos ver o comportamento da curva da demanda de feijão quando cai o preço do arroz?

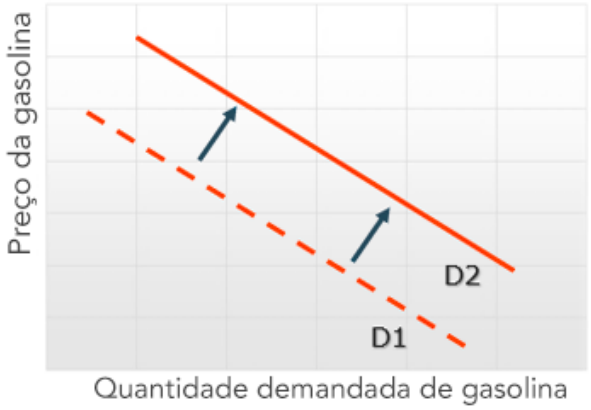
Efeito da <u>Diminuição</u> do preço do Arroz na demanda do Feijão



Veja que, na curva D2, após a diminuição no preço do arroz, a demanda pelo feijão aumenta, independentemente de diminuição no preço do feijão (o que, cá entre nós, está difícil de acontecer).
Outros exemplos de bens complementares são: pão e manteiga, terno e gravata, gasolina e automóvel.

b) Bens Substitutos: Os bens substitutos são aqueles que cumprem as mesmas funções. Isso significa que, para o consumidor, tanto faz consumir um ou outro, de forma que, se o preço de um aumentar, a demanda do outro é que aumenta.
Os exemplos que vamos usar para construir nossas curvas de demanda serão o etanol (álcool combustível) e a gasolina.
Primeiro vamos ver o que acontece com o consumo de gasolina se o preço do etanol aumentar nos postos.

Efeito do aumento do Preço do Etanol na demanda de Gasolina



Perceba que, quando há alteração nos preços de bens relacionados, sejam complementares ou substitutos, ocorre deslocamento da curva da demanda do bem em análise.

2.2.4 Gostos e expectativas

Esses são fatores subjetivos. Trata-se da mudança na demanda de determinado bem quando o consumidor muda seus gostos ou suas expectativas.

Num dia paletas mexicanas são maneiras, no outro são apenas sorvetões gourmetizados supervalorizados.

Em ambos os casos, haverá um **deslocamento da curva de demanda**.

Significa que, se o consumidor passar a gostar mais de determinado produto, ele irá demandar mais desse produto.

A boa notícia aqui é que não precisamos nos preocupar em entender o porquê de o consumidor mudar seus gostos, mas, tão somente, saber que esses gostos afetam suas escolhas e demandas.

O mesmo ocorre quando o consumidor espera que ocorra, no futuro, um aumento no preço de determinado produto; ele aumentará sua demanda pelo bem no presente.

A expectativa também pode ser em relação à renda futura do consumidor, mas aí o efeito é diferente: se o consumidor espera aumentar sua renda no futuro, pode antecipar seu consumo; e se, ao contrário, vislumbrar uma queda na renda, a tendência é consumir menos para poder poupar.

2.2.5 Tamanho do mercado

Alterações no tamanho do mercado, ou seja, aumentos na quantidade de consumidores também deslocam a curva da demanda de mercado.

Isso ocorre porque a demanda de mercado é a soma das demandas individuais. Cada novo consumidor que chega ao mercado soma sua curva à curva de mercado.

Destaquei que esse fator altera a demanda de mercado, porque não tem efeito na demanda individual.

2.2.6 Outros fatores

Há ainda outros fatores, menos cobrados em provas, que afetam a demanda pelos produtos. De qualquer forma, vale conhecer:

- Clima
- Época do ano
- Guerra
- Catástrofes Naturais

Muito bem! Com isso terminamos nossa parte teórica sobre Demanda, e é hora de "arregaçar as mangas" e praticar um pouco antes de começarmos a ver Oferta.

2.3 Função de Demanda

A função de demanda é uma representação matemática de como a quantidade demandada varia quando os outros fatores que afetam a demanda variam.

Portando, se chamarmos da quantidade demandada de "qD", e o preço de "p", uma função de demanda possível seria esta:

$$q_D = 10 - p$$

Utilizando essa função, concluiremos que quanto maior for o preço, menor será a quantidade demanda. Olha só:

Se o preço for 5 reais...

$q_D = 10 - p$
$q_D = 10 - 5$
$q_D = 5$

A quantidade demandada será igual a 5 unidades. E se o preço for 9 reais?

$q_D = 10 - p$
$q_D = 10 - 9$
$q_D = 1$

A quantidade demandada diminuiu para 1 unidade, quando o preço subiu. Isso faz sentido, diante do que aprendemos sobre a lei da demanda, não é?

3 OFERTA

A **oferta** de um bem é a quantidade que os produtores querem e podem vender. Assim como no caso da demanda, há diversos fatores que influenciam a quantidade ofertada de determinado bem. Fica mais fácil de entender com o uso de ferramentas gráficas.

3.1 A Curva De Oferta

Assim como acontece com a demanda, a curva da oferta é a demonstração gráfica da quantidade ofertada a cada nível de preços. Contudo, há uma diferença substancial: **quanto maior o preço, maior a oferta**!

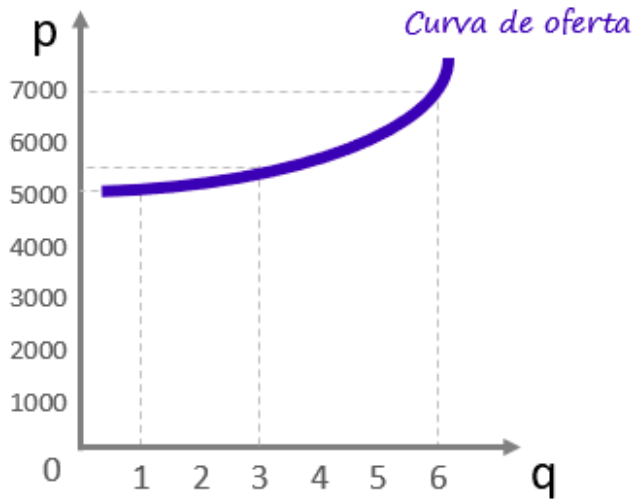
Isso acontece porque quem define a oferta é o produtor, e, para esse pessoal, quanto maior for o preço do bem, mais interessante será produzir e vender esse bem. Não é verdade?

Vamos voltar ao nosso mercado de iPhone X? Aqui, ao preço de R$5.000, só interessa ao produtor ofertar uma unidade do bem. Agora, se o preço melhorar um pouquinho para, digamos, R$5.500, o produtor vai ofertar três unidades. Se o preço for R$7.000, o produtor vai aproveitar e ofertar logo seis unidades!

Já podemos montar nossa tabela de oferta:

Preço (em reais)	Quantidade Ofertada
7.000	6
5.500	3
5.000	1

E nossa curva de oferta:



Veja que a curva da oferta é **ascendente/crescente/positivamente inclinada**. Os três nomes podem ser usados para descrevê-la.

Isso porque a relação entre preço e quantidade ofertada é positiva. Até aqui, acho que tudo está fazendo sentido, certo?

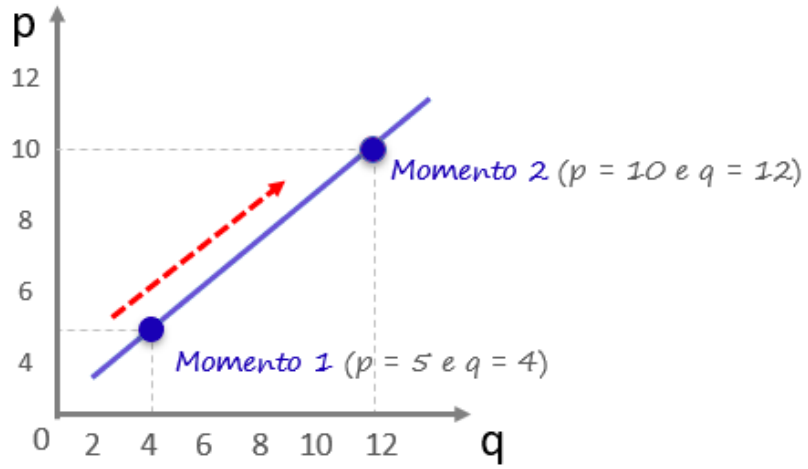
3.2 Fatores que afetam a Oferta

Além do preço, há também outros cinco fatores principais que afetam a oferta de um bem: **custos**, **tecnologia**, **preço de outros bens**, **expectativas** e **tamanho do mercado**.

É claro... há outros fatores que afetam a oferta, mas compreendendo esses cinco você poderá compreender o efeito de qualquer outro fator, na remota probabilidade de cair na sua prova algo diferente.

3.2.1 Preço

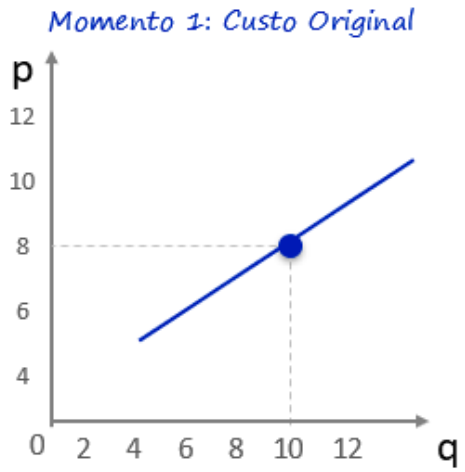
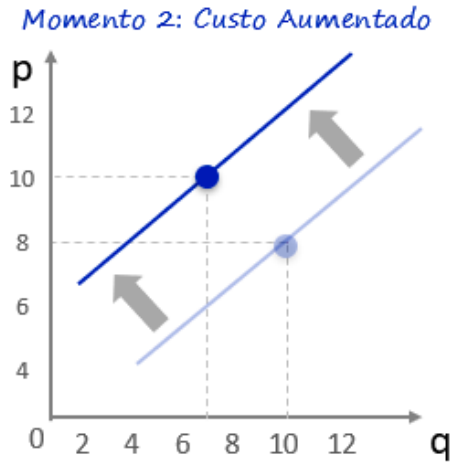
Como vimos, um aumento no preço torna mais atraente ao produtor aumentar a oferta. Vamos ver na curva de oferta o que acontece se o preço do bem subir.



Assim como no caso da demanda, o deslocamento dar-se-á **ao longo da curva**, pois a alteração foi no preço do próprio bem (que continua sendo endógeno). Também é correto dizer que aumentou a quantidade ofertada!

3.2.2 Custos

O produtor vai sempre avaliar os custos nos quais irá incorrer para produzir determinado bem. É muito natural que, se esses custos aumentarem, o produtor diminua a oferta. Quer saber o que acontece com a curva de oferta nesse caso?

	
Quantidade ofertada: 10 unidades	Quantidade ofertada: 7 unidades

Os custos podem ser os insumos, que são qualquer bem ou serviço utilizado para produzir outro bem ou serviço, bem como os impostos. Exatamente como observamos em relação à demanda: é importante destacar que a quantidade e o preço, depois do deslocamento da curva, não serão definidos exatamente dessa forma.

Esse é apenas o começo do movimento, que será melhor compreendido adiante, quando abordarmos o equilíbrio.

3.2.3 Tecnologia

Esse fator está relacionado ao anterior, pois o desenvolvimento de novas tecnologias de produção costuma aumentar a eficiência do processo produtivo e reduzir os custos incorridos pelo produtor.

> *Em Economia, tecnologia não quer dizer apenas aquela tecnologia de ponta. Tecnologia é tudo aquilo que pode ser usado para transformar insumos em produtos, ou seja, uma simples mudança na sequência de produção, que aumente a eficiência do processo, também é tecnologia!*

Em caso de novas tecnologias, os movimentos da curva também serão semelhantes ao que foi visto no tópico anterior: haverá deslocamento **da curva de oferta** (geralmente para a direita).

3.2.4 Preços de outros bens

Os produtores também levam em conta o preço de outros bens que possam utilizar o mesmo processo produtivo.

Por exemplo, a Ambev pode escolher produzir menos Brahma se o preço da Skol se tornar mais alto por um motivo qualquer. Esse é o caso de **bens substitutos na produção**. Não confunda com bens substitutos no consumo, ok?

Se a BR Foods perceber que vale mais a pena produzir Sadia do que Perdigão, ambas marcas das quais é dona, ela o fará. E por aí vai...

Isso ocorre pois, na prática, os produtores costumam possuir um mix de produtos, ou seja, não produzem apenas um item.

Também existem **bens complementares** na ótica do produtor. Por exemplo, quando a Petrobras perfura poços, muitas vezes encontra petróleo e gás natural. Um aumento do preço do petróleo pode aumentar a oferta desse bem e, por consequência, aumentará também a produção de gás natural.

3.2.5 Expectativas

Os produtores podem decidir ofertar, no presente, mais ou menos de determinado bem se tiverem expectativa de que o preço irá, no futuro, diminuir ou aumentar, respectivamente.

Isso quer dizer que, por exemplo, se o produtor de soja acreditar que o preço vai aumentar, ele provavelmente irá ofertar menos no presente, guardando estoques para vender ao preço mais alto no futuro.

Isso é mais comum do que você imagina: recentemente tivemos uma grande perda de safra de feijão. Alguns produtores espertinhos perceberam antes mesmo do produto faltar no mercado que haveria escassez e aumento de preços no futuro.

Por isso, acumularam grandes estoques, ofertando menos no presente, para vender aos preços mais altos que logo chegariam (e chegaram).

3.2.6 Tamanho do Mercado

Sobre o tamanho do mercado, precisamos ter em mente que a curva da oferta de mercado é a soma horizontal das curvas de oferta individuais (as curvas de cada produtor).

Então, se aumentar o número de produtores ofertando determinado bem, sua curva **de oferta de mercado**, que é a soma das ofertas de cada empresa daquele mercado, irá se deslocar para a direita, com maior quantidade ofertada a qualquer nível de preço.

Viu só como você está aprendendo mais rápido agora? Sim... quero dizer que encerramos o assunto oferta (!!), mas vamos esperar um pouco para praticar, pois a maioria das questões de concursos combinam demanda e oferta com equilíbrio, que será nosso próximo assunto.

3.3 Função de Oferta

A função de oferta funciona como a função da demanda: é uma representação matemática de como varia a quantidade ofertada em função de variações no preço (ou em outras variáveis, embora o "preço" seja muito mais comum em provas).

Um exemplo de função de oferta: $\mathbf{q_o = 50 + 15p}$

Ou seja, quando aumenta o preço, sobe também a quantidade ofertada. Faz sentido, não é?

4 EQUILÍBRIO

Chegou o momento de juntarmos o que aprendemos até aqui sobre Demanda, Oferta e os fatores que as afetam.

Agora podemos falar do preço pelo qual os bens serão comercializados no mercado, bem como saber qual será a quantidade transacionada. Chamamos esse preço e essa quantidade de **preço de equilíbrio** e **quantidade de equilíbrio**.

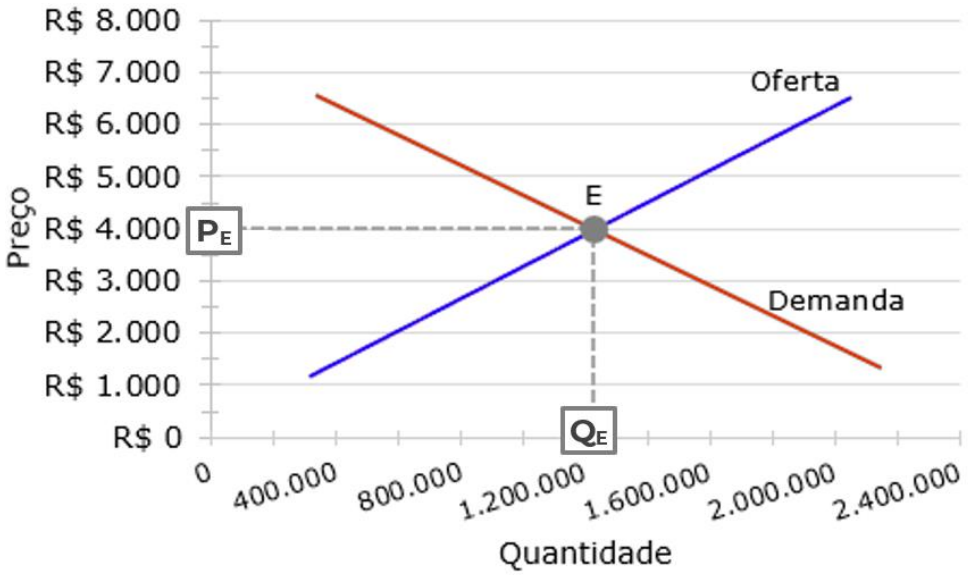
Isso porque existe, em economia, um princípio geral que afirma que **os mercados se movem em direção ao equilíbrio**. A disciplina também explica que existe um tipo de mercado no qual nenhum vendedor individual consegue determinar o preço de um bem: é o **mercado competitivo**.

Nesse tipo de mercado, o equilíbrio ocorre quando a quantidade ofertada de um bem é igual à sua quantidade demandada. O preço de equilíbrio é o preço exato que permite essa situação (oferta=demanda). Vamos ver, a seguir, como encontrar o preço e quantidade de equilíbrio.

4.1 Preço e Quantidade de Equilíbrio

Para aprendermos a dinâmica da formação do preço e a quantidade de equilíbrio, a melhor forma é combinar as curvas de oferta e de demanda no mesmo gráfico.

O ponto em que as curvas se cruzam, também chamado de ponto de intersecção, demonstra o preço e a quantidade de equilíbrio. Vamos ver como isso fica graficamente no nosso mercado de iPhone, que foi especialmente modificado e ampliado para essa análise.



Direto ao ponto: o Preço de Equilíbrio (PE) é R$4.000, e a Quantidade de Equilíbrio (QE) é de 1,2 milhões de unidades. **O ponto E, onde a oferta e a demanda se cruzam, é o ponto de equilíbrio**.

Isso é o que acontece no equilíbrio. Mas já vimos que há fatores que afetam a oferta e há fatores que afetam a demanda. O que ocorre, então, diante de mudanças nessas variáveis?

4.2 A Dinâmica do Equilíbrio

Primeiro vamos ver o que acontece se o preço estiver acima ou abaixo do preço de equilíbrio. Em seguida, vamos "mexer" nos fatores que afetam a Demanda e a Oferta, e veremos o que acontece no mercado, no **curto prazo**.

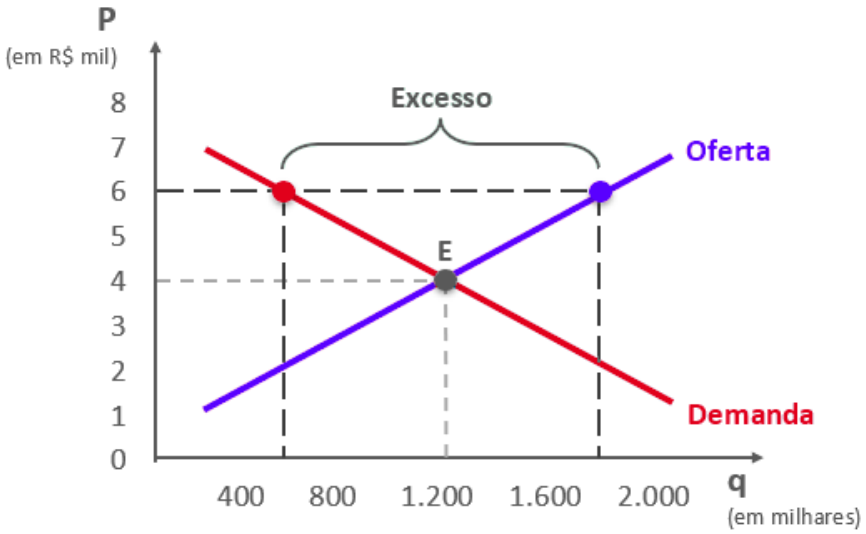
O exercício de alterar uma variável e ver o que ocorre recebe o nome de **estática comparativa**, e depende de uma suposição chamada ***ceteris paribus***.

Apesar do nome complicado, "ceteris paribus" – ou coeteris paribus" significa apenas "tudo o mais constante", ou seja, supomos que as demais variáveis que afetam a demanda ou oferta permanecem sem alteração.

Por exemplo, ao propor um aumento no preço, supomos que a renda permanecerá a mesma, assim como o preço dos bens relacionados, as expectativas etc. Isso é o ***ceteris paribus***.

4.2.1 Preço acima do nível de equilíbrio

Vamos supor que o preço de mercado esteja em R$6.000 (acima dos R$4.000 do preço de equilíbrio). Isso vai gerar o seguinte gráfico:



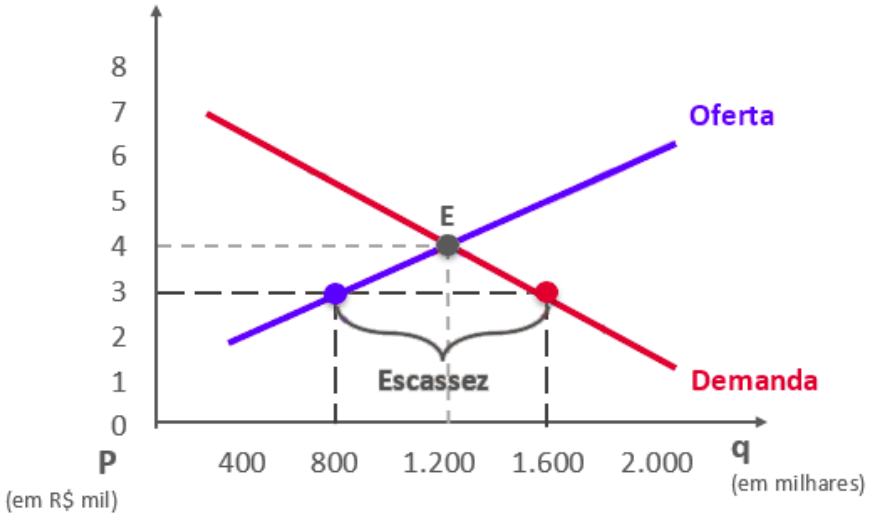
A linha preta tracejada, mais acima, mostra que, no valor de R$6.000, os consumidores vão demandar apenas 600 mil unidades (ponto vermelho, do lado esquerdo), enquanto os produtores vão ofertar 1,8 milhões (ponto azul, do lado direito)!

Essa diferença, de 1,2 milhões de unidades, é chamada de excedente, ou **produto em excesso**, para não confundirmos com os excedentes do produto e do consumidor, que veremos adiante. Significa que tem muito produto no mercado para pouco comprador. Faz sentido, já que o preço está muito alto: muita gente vai querer vender, pouca gente vai querer comprar: temos **excesso de oferta**.

Os produtores vão ter que abaixar os preços (e quando o preço cai, a quantidade demandada sobe) para atrair mais compradores até "zerar" o excesso... e, assim, o preço volta ao equilíbrio.

4.2.2 Preço abaixo do nível de equilíbrio

Antes de irmos ao gráfico, pense: o que você acha que acontece se o preço estiver abaixo do nível de equilíbrio? Muito consumidor para pouco produtor, ou muita demanda para pouca oferta:



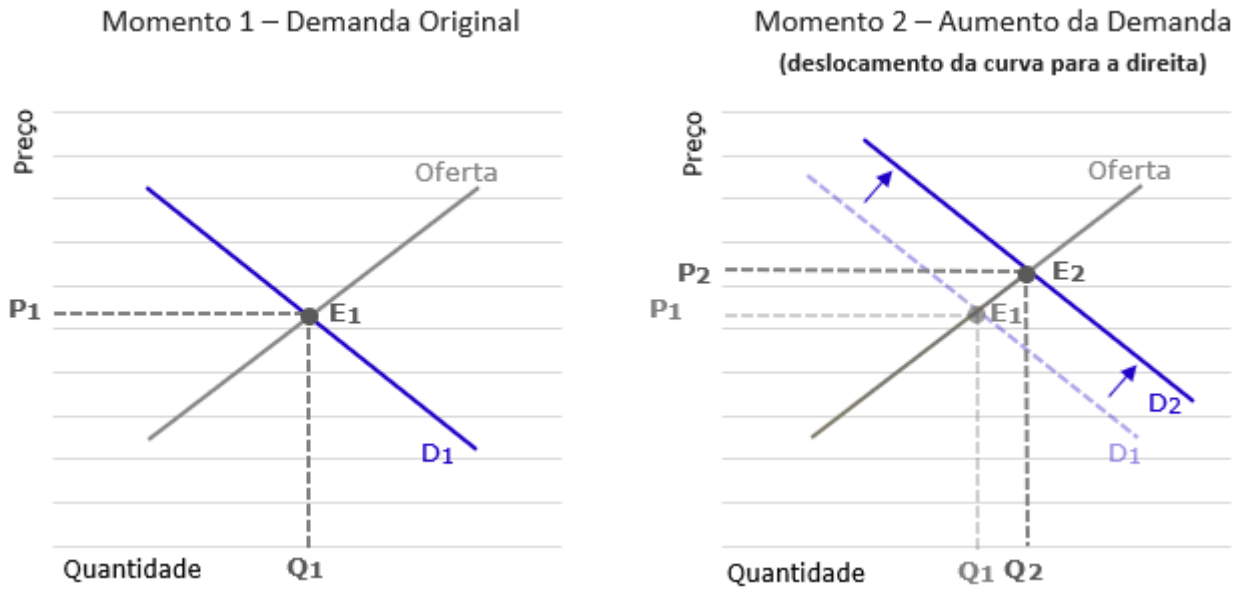
Teremos mais consumidores demandando do que produtores ofertando! Isso irá gerar escassez do bem: por R$3.000 (abaixo do preço de equilíbrio), a demanda é de 1,6 milhões e a oferta de apenas 800 mil. O resultado é escassez do produto no mercado, de 800 mil unidades.

Está faltando produto no mercado, e os produtores vão aumentar os preços, é claro. Afinal, há consumidores dispostos a pagar mais... Vão aumentar o preço enquanto houver compradores interessados. Assim, novamente os preços voltam ao equilíbrio.

4.2.3 Movendo a curva da demanda

Manterei o exemplo do mercado de iPhone, mas agora os números não são importantes. O que você precisa entender é para onde vai a curva e em qual direção irão variar o preço e a quantidade.

Vamos supor que o preço do Samsung Galaxy aumente. Com exceção dos ferrenhos defensores do sistema Android, podemos esperar que mais consumidores irão procurar o iPhone, e isso vai deslocar a curva desse bem para a direita, como ocorre, por exemplo, com **bens substitutos**.



No Momento 1, o equilíbrio é o ponto E1, o preço de equilíbrio é P1 e a quantidade de equilíbrio é Q1. Quando a curva é deslocada para a direita por causa do aumento no preço do bem substituto, passa a existir escassez, forçando um aumento do preço via movimento ao longo da curva da oferta.

E a conclusão é: quando a demanda de um bem ou serviço aumenta, tanto seu preço quanto sua quantidade de equilíbrio aumentam. Os gráficos acima explicam também o efeito se, no lugar do aumento no preço de um bem substituto, tivesse ocorrido:

- queda no preço de um bem complementar
- expectativas de aumento do preço do bem no futuro
- aumento da renda do consumidor
- aumento na quantidade de consumidores

- qualquer outro fenômeno que desloque a curva da demanda para a direita, ou seja, que aumenta a demanda.

E se fosse o contrário? Ou melhor, e se o preço do Galaxy S10 diminuir? O que acontecerá com a demanda do iPhone X? Vai diminuir também!

O efeito será o inverso do que vimos. A curva da demanda será deslocada para a esquerda e haverá excesso de oferta de iPhone X. Aí os produtores terão que diminuir seus preços, para adequarem-se à menor quantidade demandada.

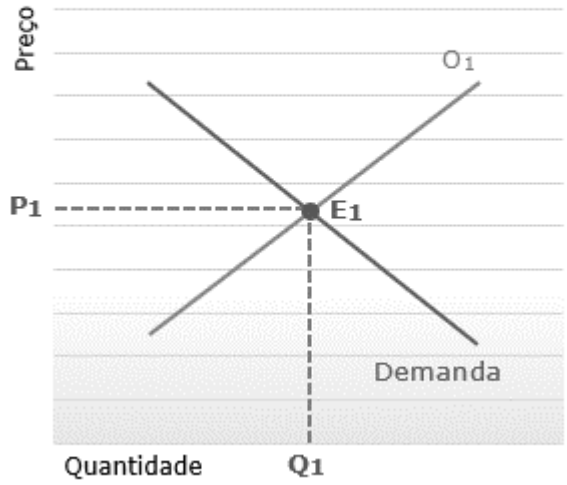
Aumento da demanda = aumento do preço + aumento da quantidade. Redução da demanda = redução do preço + redução da quantidade

4.2.4 Movendo a curva da oferta

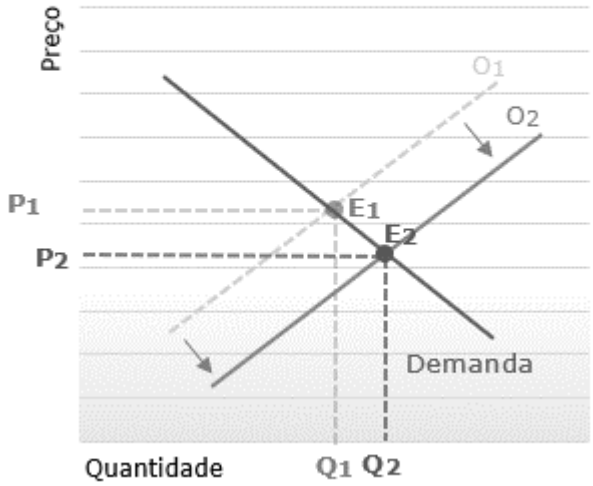
Agora vamos imaginar que o governo reduza os impostos de importação. Assim, os fabricantes de smartphone terão menor custo para produzir, já que grande parte da mão-de-obra e dos componentes utilizados na produção vêm de diversos países.

Isso resultará no aumento da oferta, por meio de um deslocamento da curva da oferta para a direita.

Momento 1 – Oferta Original



Momento 2 – Aumento da Oferta
(deslocamento da oferta para a direita)



O equilíbrio estava em E1 e, então, a redução dos custos empurrou a oferta para a direita. Com uma oferta maior, os produtores terão que reduzir o preço (P1) para convencerem os consumidores a comprarem mais, levando ao novo preço de equilíbrio (P2), ou seja, para um valor menor que o anterior.

Portanto, **quando a oferta de um bem ou serviço aumenta, seu preço de equilíbrio diminui, enquanto sua quantidade de equilíbrio aumenta**.

4.3 Excedentes do consumidor e do produtor

Relembrando: o ponto de equilíbrio do mercado é a intersecção das curvas de oferta demanda. Os gráficos de oferta e demanda, quando sobrepostos, nos mostram mais do preço e quantidade de equilíbrio: evidenciam os excedentes do consumidor e do produtor.

Para o consumidor, excedente é aquilo que ele percebe como benefício por adquirir um bem por um valor inferior ao qual estava disposto a pagar. Por exemplo, quando você está disposto a pagar R$4.000 num smartphone, e descobre que ele vai custar "somente" R$3.000, você obteve um excedente de R$1.000. Vamos relembrar como montar as curvas de oferta e de demanda?

Temos, a seguir, duas tabelas. A primeira delas lista os compradores de smartphones e seus preços de reserva, enquanto a segunda faz o mesmo em relação aos vendedores, supondo, para simplificar, que cada produtor dispõe de apenas uma unidade para ofertar.

Consumidor	Preço Máximo
A	R$ 4.500,00
B	R$ 4.250,00
C	R$ 4.000,00
D	R$ 3.750,00
E	R$ 3.500,00
F	R$ 3.250,00
G	R$ 3.000,00
H	R$ 2.750,00
I	R$ 2.500,00
J	R$ 2.250,00
K	R$ 2.000,00
L	R$ 1.750,00
M	R$ 1.500,00
N	R$ 1.250,00
O	R$ 1.000,00

Produtor	Preço Mínimo
P1	R$ 1.000,00
P2	R$ 1.250,00
P3	R$ 1.500,00
P4	R$ 1.750,00
P5	R$ 2.000,00
P6	R$ 2.250,00
P7	R$ 2.500,00
P8	R$ 2.750,00
P9	R$ 3.000,00
P10	R$ 3.250,00
P11	R$ 3.500,00
P12	R$ 3.750,00
P13	R$ 4.000,00
P14	R$ 4.250,00
P15	R$ 4.500,00

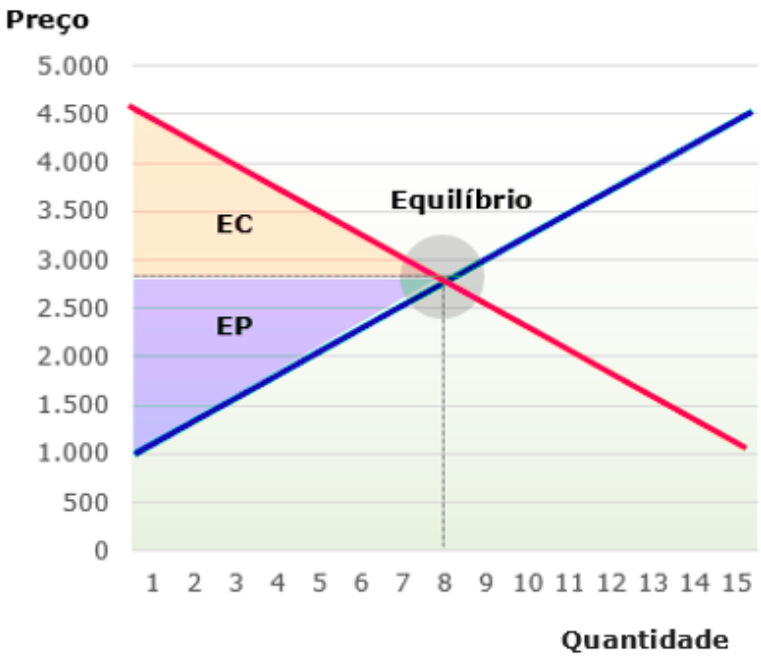
Só para refrescar a memória: nossas tabelas dizem, por exemplo, que o consumidor **B** pagaria no máximo R$4.250 pelo smartphone. Esse é o preço de reserva do consumidor **B**.

Do lado do produtor, podemos observar, por exemplo, que o produtor 12 (**P12**) só ofertaria o smartphone por, no mínimo, R$3.750. Menos do que isso não interessa para ele.

Também podemos interpretar que se o preço de mercado for R$3.800, somente A, B e C estariam dispostos a pagar pelo produto, e todos os produtores estariam dispostos a oferta-lo, com exceção dos produtores 13, 14 e 15, que têm preço de reserva superior a R$3.800, ou seja, só venderiam por valores maiores.

Se quiser saber quantos consumidores estarão dispostos a comprar a cada nível de preço, pode-se montar outra tabela e as curvas de oferta e de demanda.

Preço	Oferta Total	Demanda Total
R$ 4.500,00	15	1
R$ 4.250,00	14	2
R$ 4.000,00	13	3
R$ 3.750,00	12	4
R$ 3.500,00	11	5
R$ 3.250,00	10	6
R$ 3.000,00	9	7
R$ 2.750,00	8	8
R$ 2.500,00	7	9
R$ 2.250,00	6	10
R$ 2.000,00	5	11
R$ 1.750,00	4	12
R$ 1.500,00	3	13
R$ 1.250,00	2	14
R$ 1.000,00	1	15



O mercado de smartphones do nosso exemplo encontra seu equilíbrio em 8 unidades transacionada a R$2.750 (linhas tracejadas). **As áreas sombreadas são os excedentes do consumidor (EC) e do produtor (EP).** No caso do consumidor, a área sombreada é formada por todos aqueles consumidores que estavam dispostos a pagar mais do que R$2.750. Eles estão felizes pagando menos. O mesmo pode ser dito dos produtores, sua área sombreada é composta por aqueles que venderiam o smartphone por menos de R$2.750, mas já que o mercado está pagando mais, ótimo para eles! Podemos, com essas informações, até mesmo calcular o excedente do mercado:

Consumidor	Preço Máximo	**Excedente**
A	R$ 4.500,00	R$ 1.750,00
B	R$ 4.250,00	R$ 1.500,00
C	R$ 4.000,00	R$ 1.250,00
D	R$ 3.750,00	R$ 1.000,00
E	R$ 3.500,00	R$ 750,00
F	R$ 3.250,00	R$ 500,00
G	R$ 3.000,00	R$ 250,00
H	R$ 2.750,00	R$ 0,00
I	R$ 2.500,00	Não compra
J	R$ 2.250,00	Não compra
K	R$ 2.000,00	Não compra
L	R$ 1.750,00	Não compra
M	R$ 1.500,00	Não compra
N	R$ 1.250,00	Não compra
O	R$ 1.000,00	Não compra
Excedente do Consumidor (Total)		**R$ 7.000,00**

Produtor	Preço Mínimo	**Excedente**
P1	R$ 1.000,00	R$ 1.750,00
P2	R$ 1.250,00	R$ 1.500,00
P3	R$ 1.500,00	R$ 1.250,00
P4	R$ 1.750,00	R$ 1.000,00
P5	R$ 2.000,00	R$ 750,00
P6	R$ 2.250,00	R$ 500,00
P7	R$ 2.500,00	R$ 250,00
P8	R$ 2.750,00	R$ 0,00
P9	R$ 3.000,00	Não vende
P10	R$ 3.250,00	Não vende
P11	R$ 3.500,00	Não vende
P12	R$ 3.750,00	Não vende
P13	R$ 4.000,00	Não vende
P14	R$ 4.250,00	Não vende
P15	R$ 4.500,00	Não vende
Excedente do Produtor (Total)		**R$ 7.000,00**

O Excedente total será de R$14.000, ou seja, o mercado como um todo obteve um benefício nesse montante.

4.4 Controle de Preços e Quantidades

Os mercados se movem para o equilíbrio, e nesse equilíbrio os excedentes do consumidor e do produtor são os mais altos possíveis.

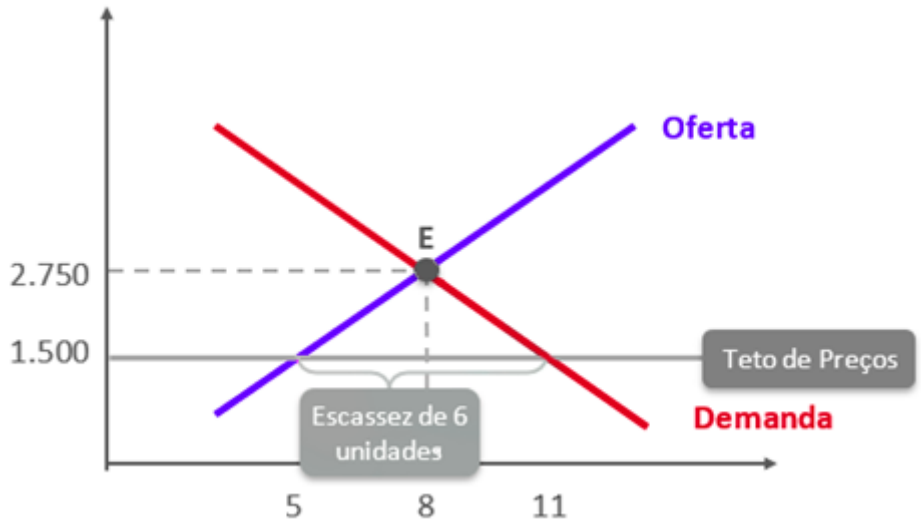
Mas acontece que, algumas vezes, os governos ao redor do mundo intervêm na economia, determinando preços mínimos ou máximos para determinado bem.

Nessa parte da aula, veremos por qual motivo isso costuma ser uma ideia ruim. Também veremos quem ganha em quem perde com a intervenção, bem como que paga o preço da intervenção.

Teto de preços

O mercado está em equilíbrio com 8 de unidades, a R$2.750 cada. Mas aí aparece um governante e discursa: "Meu povo merece smartphones mais baratos!". Ele então decide limitar o preço a R$1.500.

O consumidor fica feliz da vida quando o teto é decretado. Mas qual será o resultado disso no mercado?

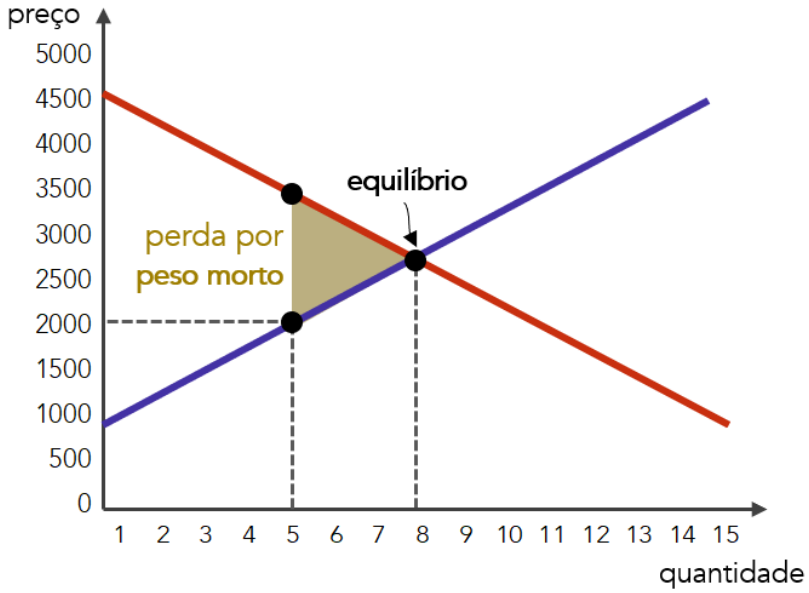


A consequência, demonstrada no gráfico acima, é a seguinte: Como o governo não pode obrigar o produtor a oferecer o smartphone abaixo do preço que ele estava disposto, apenas os produtores dispostos a vender por R$1.500 ou menos continuarão no mercado, e serão ofertadas apenas 5 unidades (ponto A).

Por outro lado, por esse preço tem mais gente querendo comprar! Serão demandadas 11 unidades! Resultado: escassez permanente de 6 unidades, ou seja, **excesso de demanda**. Permanente porque o mercado não poderá voltar ao equilíbrio, pois o governo estabeleceu um teto de preço.

Além da escassez, há algumas outras consequências de uma política de controle de preços, que serão vistas a seguir.

- **Quantidade abaixo da Eficiência**: Sabemos que, com nosso mercado fictício em equilíbrio, é gerado um excedente total de R$14.000 – metade para os consumidores, metade para os produtores. Suponhamos agora que o governo imponha um teto de preço de R$2.000. Com o controle de preços, serão retirados do mercado todos os produtores que queriam vender por mais de R$2.000 (P6, P7 e P8).
  Além disso, temos que acrescentar os consumidores I, J e K ao mercado, pois eles estão todos dispostos a pagar R$2.000 ou mais. Com isso, nosso mercado tem agora 11 consumidores, mas só 5 unidades disponíveis. Teremos 6 consumidores frustrados!



  A área sombreada triangular é chamada de perda por peso morto, e ela corresponde ao excedente perdido das operações que não vão mais ocorrer, em virtude do controle de preços. Fica para você o desafio de calcular (o resultado será R$2.250).

- **Alocação ineficiente entre os compradores**: Ao preço estabelecido, 11 compradores vão demandar smartphones, mas os produtores irão oferecer apenas 5. Quais compradores conseguirão adquirir seus smartphones?
  Aí depende, podem ser aqueles que tiverem sorte, ou aqueles que tiverem mais contatos. Isso quer dizer que o comprador H que estava disposto a pagar R$2.750, pois tinha urgência em adquirir seu smartphone, pode não conseguir comprar, enquanto o consumidor K pode ter mais sorte e pagar somente os R$2.000 que estava disposto desde o início.

- **Desperdício de recursos**: Diante de um controle de preços, os consumidores precisam empreender maiores esforços e gastam mais tempo para conseguir o produto, como um dos reflexos da escassez gerada no mercado.
  O tempo perdido em filas que poderia ser empregado no trabalho ou lazer tem que ser contabilizado como um recurso desperdiçado.

- **Sucateamento (baixa qualidade)**: Quando os produtores não podem aumentar seus preços, eles não têm incentivos para oferecerem produtos de qualidade.

Além disso, há mais compradores do que vendedores! Mesmo com menor qualidade, ainda haverá gente interessada em comprar.

- **Mercado Ilegal**: Lembra-se do consumidor H, que estava disposto a pagar R$2.750 no smartphone, mas agora não consegue encontrar nenhum? É bem provável que apareça algum produtor desonesto que arrume o produto, por um preço acima do teto estabelecido legalmente, e que ele está disposto a pagar.

Piso de Preços

O exemplo de piso de preço mais conhecido é o salário mínimo. O trabalhador deseja vender sua mão-de-obra, mas o governo determina que ela não pode fazer por menos do que R$1.045,00 por mês (em 2020). Não iremos prolongar o assunto, pois funciona tudo como no teto de preços.

4.5 Álgebra do Equilíbrio (Funções de Oferta e Demanda)

Vamos juntar algumas conclusões que tiramos ao longo desta aula:

- A **função de demanda** é uma equação que mostra como varia a quantidade demandada de acordo com mudanças nos fatores que afetam a demanda (normalmente, o preço);
- A **função de oferta** é uma equação que mostra como varia a quantidade ofertada de acordo com mudanças nos fatores que afetam a oferta (normalmente, de novo, o preço);
- O **equilíbrio** é definido como o preço no qual a quantidade ofertada é igual à quantidade demanda.

Portanto, se tivermos uma função de oferta e uma função de demanda, poderemos determinar a quantidade e o preço de equilíbrio.

Vamos ver um exemplo prático. Digamos que a função de demanda, representada por "qD" é: **qD = 400 – 10p** e a função de oferta é: **qO = 100 + 5p**

Podemos, portanto, igualar essas equações e manipulá-las até encontrar o valor de "p" (preço) que determina a mesma quantidade para a oferta e para a demanda (qD = qO).

qO = qD
400 – 10p = 100 + 5p

E, para começar, vamos passar o "-10p" para o outro lado. Como ele está com o sinal negativo, ficará com sinal positivo:

400 – 10p = 100 + 5p
400 = 100 + 5p + 10p

Agora, podemos somar os valores que têm "p":

400 = 100 + 5p + 10p

400 = 100 + 15p

Dessa vez, é o "100" que passa para o lado esquerdo, subtraindo:

400 = 100 + 15p
400 – 100 = 15p
300 = 15p

Por fim, passamos o 15 para a esquerda, dividindo:

300 = 15p
300 / 15 = p
20 = p

Pronto! Já sabemos que o preço de equilíbrio é "20". Qual será a quantidade de equilíbrio? Basta inserirmos esse preço na função de oferta ou na função de demanda. Tanto faz, já que dará o mesmo resultado. Afinal, a quantidade ofertada e a quantidade demandada devem ser iguais, não é?

qD = 400 – 10p
qD = 400 – 10 x 20
qD = 400 – 200
qD = 200

RESUMO

- A economia estuda como a sociedade lida com recursos **escassos**;
- Os **modelos econômicos** são versões simplificados do mundo real;
- A **curva de possibilidades de produção** é um modelo que demonstra a produção máxima de dois bens diante da plena utilização dos fatores disponíveis, para dado nível de tecnologia;
- **Demanda** é a quantidade de bens que os consumidores desejam e podem adquirir;
- A **curva de demanda** demonstra a relação inversa entre preço e quantidade demanda;
- Variações no preço provocam alterações **ao longo da curva de demanda**;
- Variações em fatores exógenos **deslocam a curva de demanda**;
- A **função de demanda** é uma equação que demonstra como a demanda varia em decorrência de valores assumidos pelas variáveis que a afetam.
- **Oferta** é a quantidade de bens que os produtores desejam ofertar para cada nível de preço;
- A curva de oferta demonstra a relação direta entre preço e quantidade ofertada;
- Variações no preço provocam alterações **ao longo da curva de oferta**;
- Variações em fatores exógenos **deslocam a curva de oferta**;
- A **função de oferta** é uma equação que demonstra como a oferta varia em decorrência de valores assumidos pelas variáveis que a afetam.
- Oferta e demanda entram em **equilíbrio** quando suas **quantidades são iguais**;
- O **preço de equilíbrio** é aquele que iguala oferta e demanda;

QUESTÕES COMENTADAS

1. (2018/CEBRASPE-CESPE/EBSERH/Analista Administrativo - Economia)

A respeito dos conceitos de microeconomia, julgue o item subsequente.
A microeconomia, parte da teoria econômica, estuda o funcionamento da economia como um todo, analisando o comportamento das indústrias, das empresas e das famílias.

Comentários:

A microeconomia se preocupa com as interações entre consumidores e empresas em mercados específicos, enquanto quem estuda a economia **como um todo** é a macroeconomia.

Gabarito: Errado

2. (2016/CEBRASPE-CESPE/TCE-PA/Auditor de Controle Externo)

Julgue o item a seguir, relativo a custo de oportunidade e fronteiras de possibilidades de produção.
O custo de oportunidade será o mesmo para qualquer pessoa que opte por participar do programa de trainee de uma grande empresa em vez de trabalhar em uma empresa de menor porte que ofereça melhor remuneração.

Comentários:

Não é verdade. Imagine que duas pessoas, Ana e Bruno, decidem trabalhar na tal "empresa de pequeno porte que paga melhor remuneração".

Ana valoriza muito o crescimento profissional que uma grande empresa proporciona, mas Bruno não liga muito para isso... Na verdade, ele teria topado trabalhar na empresa pequena por um salário bem menor, enquanto Ana está no limite. Se o salário fosse um pouco menor nessa pequena empresa, ela teria escolhido a empresa grande, demonstrando que o custo de oportunidade dela é maior, porque ela atribui um valor maior para a alternativa.

Resumindo: o custo de oportunidade varia e uma pessoa para outra, porque cada um atribui um valor diferente às escolhas possíveis.

Gabarito: Errado

3. (2003/CEBRASPE-CESPE/CACD/Diplomata)

Considerando os conceitos básicos da análise econômica e de sua evolução, julgue o item a seguir.

Quando as datas do concurso de admissão à carreira de diplomata coincidem com aquelas do concurso para assessor legislativo, o custo de oportunidade de fazer a segunda seleção aumenta substancialmente para os candidatos que tencionam submeter-se aos dois certames.

Comentários:

O custo de oportunidade de realizar a prova do CACD, para quem também deseja realizar a prova de Assessor Legislativo, será maior caso as datas coincidam.

Afinal, o custo de oportunidade de prestar o concurso para assessor será deixar de prestar o concurso para diplomata, algo bastante gravoso para alguém que deseja se submeter aos dois concursos.

Gabarito: Certo

4. (2003/CEBRASPE-CESPE/CACD/Diplomata)

Considerando os conceitos básicos da análise econômica e de sua evolução, julgue o item a seguir.
A recente retomada econômica nos Estados Unidos da América (EUA) contribuiu para reduzir os níveis de desemprego naquele país. Como consequência, a curva de possibilidades de produção da economia americana foi deslocada para cima e para a direita.

Comentários:

Observe que os EUA apenas passaram a utilizar fatores de produção que já estavam à disposição, mas encontravam-se desempregados.

Portanto, não ocorreu deslocamento da curva de possibilidades de produção, mas apenas a economia estadunidense passou a operar em algum ponto menos ineficiente.

Gabarito: Errado

5. (2019/CEBRASPE-CESPE/SLU DF/Analista - Economia)

Julgue o item seguinte, a respeito da teoria microeconômica da produção.
Um ponto da fronteira de possibilidades de produção em que dois bens são produzidos é mais eficiente do que um ponto em que um único bem é produzido.

Comentários:

Todos os pontos da fronteira de possibilidades de produção são igualmente eficientes, pois indicam o pleno emprego dos fatores de produção disponíveis.

Estaria correto se comparasse um ponto da fronteira com outro ponto abaixo dela. Aí sim estaríamos comparando um ponto eficiente com outro ineficiente.

Gabarito: Errado

6. (2018/CEBRASPE-CESPE/EBSERH/Analista Administrativo - Economia)

A respeito dos conceitos de microeconomia, julgue o item subsequente.
Fronteira de possibilidades de produção consiste de uma construção gráfica que mostra a limitação do potencial produtivo de um país na produção de um par de bens ou serviços.

Comentários:

Perfeito! A FPP (ou CPP) mostra as quantidades máximas que podem ser produzidas de dois bens – ou seja, as limitações produtivas – considerando os fatores de produção disponíveis, demonstrando o potencial de uma economia.

Gabarito: Certo

7. (2016/CEBRASPE-CESPE/TCE-PA/Auditor de Controle Externo)

Julgue o item a seguir, relativo a custo de oportunidade e fronteiras de possibilidades de produção.
A curva de possibilidades de produção é um modelo simples para analisar a eficiência da utilização dos fatores de produção e para expressar os desejos da sociedade em consumir bens alternativos.

Comentários:

Se a frase tivesse parado em "fatores de produção", estaria correta. Afinal, a CPP realmente mostra "a eficiência da utilização dos fatores de produção".

Contudo, ela nada nos diz a respeito dos desejos da sociedade, apenas da capacidade produtiva de determinada economia.

Gabarito: Errado

8. (2019/CEBRASPE-CESPE/TCE-RO/Auditor de Controle Externo - Economia)

Considerando uma economia hipotética que opera com pleno emprego e possui 100 trabalhadores, assinale a opção correta, sabendo que cada trabalhador pode produzir 4 pães ou 3 camisas.
a) A economia produz 400 camisas.
b) Se a economia produz 200 pães e 150 camisas, ela é ineficiente.
c) A produção de 800 pães é eficiente.
d) Um ponto interno à curva de possibilidades de produção é Pareto eficiente.
e) Todos os pontos ao longo da curva de possibilidades de produção são sempre igualmente eficientes.

Comentários:

As informações do enunciado são desnecessárias para marcar a alternativa correta, que é a letra "e". Afinal, a CPP mostra justamente os pontos eficientes, nos quais a produção é máxima para os fatores de produção disponíveis na economia.

Contudo, as informações podem ajudar a definir o erro nas demais alternativas.

Se há 100 trabalhadores, e cada um pode produzir no máximo 3 camisas, se colocarmos todos eles para produzir camisas, teremos 300 camisas. Isso torna a alternativa "a" errada. 400 camisas é um ponto inatingível considerando a quantidade de trabalhadores existentes.

Quanto à alternativa "b", note que precisaremos de 50 trabalhadores para produzir 200 pães, e usaremos 50 trabalhadores para produzir 150 camisas. Usamos todos os 100 trabalhadores disponíveis e, portanto, fomos eficientes, ao contrário do que afirmou a alternativa.

A alternativa "c" está errada porque 400 pães é o máximo que dá para produzir, mesmo se usarmos todos os 100 trabalhadores para isso – afinal, cada um produz 4 pães.

Por fim, um ponto interno à curva de possibilidades de produção é ineficiente, pois não utiliza todos os fatores disponíveis. O conceito de eficiência de Pareto é algo para outro momento, mas basicamente ele diz, nesse contexto, que uma produção é **ineficiente** quando é possível aumentar a produção de um bem sem precisar diminuir a produção de outro. E todos os pontos internos à curva são ineficientes, porque indicam que é possível aumentar a produção de um bem sem precisar diminuir a produção do outro.

Gabarito: "e"

9. (2015/CEBRASPE-CESPE/CGE PI/Auditor Governamental)

agente	bem	
	T	A
X	3 horas	4 horas
Y	2 horas	3 horas

Considerando que uma economia formada pelos agentes X e Y produza os bens tecido (T) e alimento (A) e apresente as possibilidades de produção descritas na tabela acima, julgue o item a seguir, a respeito dessa economia.
O agente Y, para produzir uma unidade adicional de T, precisa reduzir sua produção de A em 1,5 unidade.

Comentários:

Para facilitar a resolução desta questão, imagine que o agente Y dispõe de 24 horas para produzir por dia (o cara é uma máquina, e não dorme).

Ao produzir apenas **alimentos**, como cada unidade "custa" 3 horas (célula inferior direita da tabela), ele poderá produzir **8 unidades de alimento**, concorda? Afinal:

$$\text{alimentos produzidos} = \frac{\text{horas dedicadas}}{3}$$

$$\text{alimentos produzidos} = \frac{24}{3}$$

alimentos produzidos = 8

Ele não está produzindo nada de tecidos. Para "produzir uma unidade adicional de **tecido**" ele precisa de 2 horas.

Naturalmente, como ele está usando todas as suas 24 horas para produzir alimento, a única forma de arrumar essas 2 horas para produzir "um tecido" é tirar esse tempo da produção de alimento. Sobram 22 horas para produzir alimento, e isso significa:

$$\text{alimentos produzidos} = \frac{\text{horas dedicadas}}{3}$$

$$\text{alimentos produzidos} = \frac{22}{3}$$

alimentos produzidos = 7,33

Sendo assim, para produzir uma unidade adicional de tecido, o agente Y abriu mão de 0,67 (8-7,33) unidades de alimentos.

O Cebraspe errou, não consertou, e agora essa questão confunde bons candidatos. Por isso ela está aqui.

Gabarito: Certo (mas deveria ser "Errado")

10. (2014/CEBRASPE-CESPE/Polícia Federal/Agente Federal da Polícia Federal)

Utilizando os conceitos básicos da teoria microeconômica, julgue o item seguinte.
Análises da demanda de farinha de mandioca, no Brasil, indicam que uma expansão da renda dos consumidores reduz a demanda por esse produto. Caso essas análises estejam corretas, então a farinha de mandioca é um bem inferior.

Comentários:

De fato! Se a demanda de um bem varia inversamente à renda, estamos diante de um bem inferior.

Gabarito: Certo

11. (2012/CEBRASPE-CESPE/ANAC/Analista)

A expectativa de elevação futura do preço de certo bem ou serviço pode implicar a redução da oferta desse bem no presente e, assim, deslocar a curva de oferta.

Comentários:

De fato, ao esperar por um aumento nos preços no futuro, os produtores poderão reduzir a oferta no presente de forma a formar estoques a serem vendidos lá na frente, quando os preços estiverem maiores.

Portanto, a curva de oferta (do presente) será deslocada para a esquerda.

Gabarito: Certo

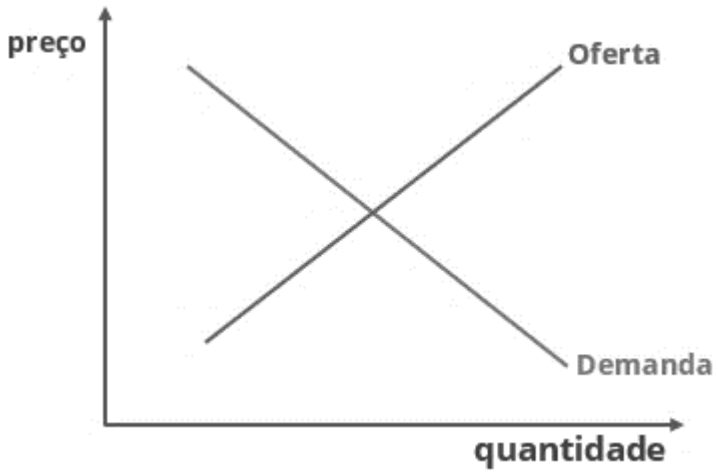
12. (2003/CEBRASPE-CESPE/CACD/Diplomata)

Considerando os conceitos básicos da análise econômica e de sua evolução, julgue o item a seguir.
O pacote recente do governo brasileiro que injetou crédito de R$ 400 milhões para a compra de eletrodomésticos deslocará a curva de demanda de eletroeletrônicos para cima e para a direita, e a curva de oferta desses bens, para baixo e para a esquerda.

Comentários:

Ainda que esteja correta a respeito da curva de demanda, o deslocamento da curva de oferta para baixo e para a esquerda não faz sentido, diante de sua inclinação positiva.

Em outras palavras, não é possível estabelecer que o crédito concedido aos consumidores provocará qualquer tipo de deslocamento da curva de oferta, mas a questão fica claramente errada ao falar em deslocamento para baixa e para a esquerda, diante do formato ascendente da curva de oferta:



Gabarito: Errado

13. (2009/CEBRASPE-CESPE/ANTAQ/Especialista em Regulação)

Com relação à aplicação dos conceitos básicos de microeconomia, julgue os itens subsequentes.
Um servidor recém-nomeado da ANTAQ foi testado pelo seu supervisor, que lhe pediu que desenhasse um gráfico da curva de oferta de transportes aquaviários, demonstrando uma

elevação na quantidade ofertada decorrente do aumento de preço desse tipo de serviço. Nessa situação hipotética, para atender corretamente à solicitação recebida, o referido servidor deve apresentar um gráfico com deslocamento da curva de oferta para a direita.

Comentários:

Repare que a mudança foi no preço. Quando ocorrem mudanças no preço, não há alteração na posição da curva, portanto a questão está errada.

O correto seria desenhar um gráfico com deslocando ao longo da curva de oferta para a direita.

Gabarito: Errado

14. (2011/CEBRASPE-CESPE/STM/Analista Judiciário – Economia)

No que se refere à teoria do consumidor, julgue o item a seguir.
Expectativas de que haja queda substancial da taxa de juros cobrada sobre financiamentos de longo prazo deslocam a curva de demanda de imóveis para cima e para a direita, elevando, assim, a quantidade demandada desses bens.

Comentários:

Imagine que você deseja financiar um imóvel, mas sabe que as taxas de juros dos financiamentos irão diminuir substancialmente em breve.

É natural que haja muitas pessoas com esse mesmo objetivo. Então, o que deve acontecer com a demanda **agora**?

É de se esperar que a demanda diminua no presente, com todos os consumidores esperando os juros diminuírem para comprarem seus imóveis.

Dessa forma, o correto seria dizer que a curva de demanda será deslocada para baixo e para a esquerda.

Gabarito: Errado

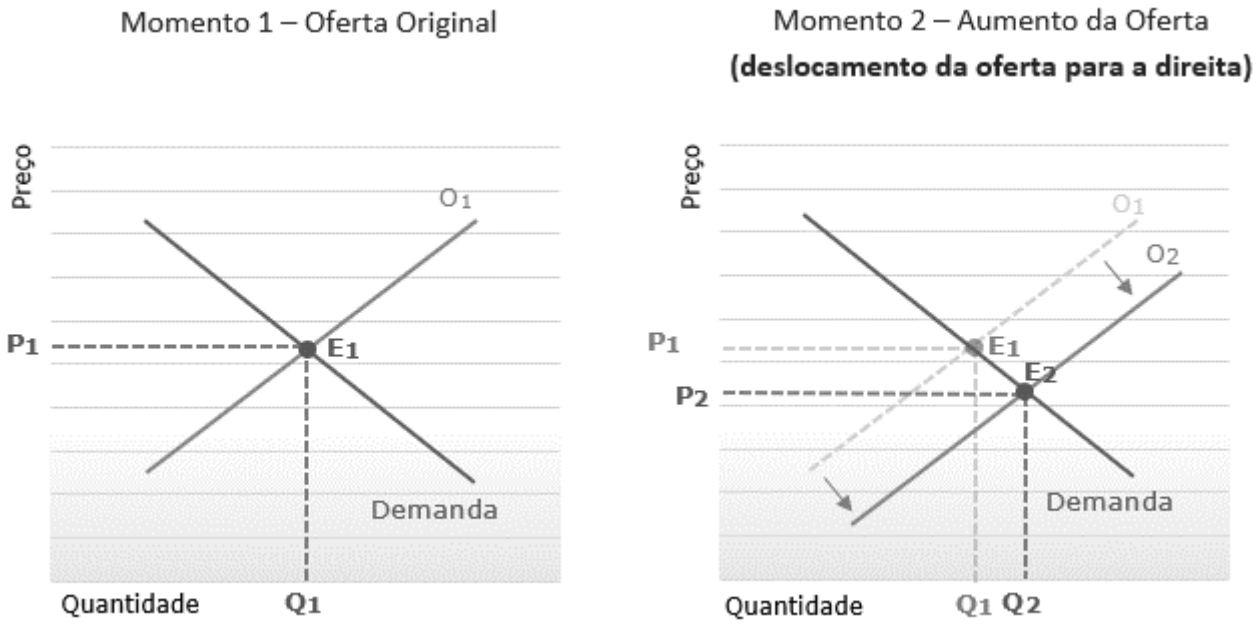
15. (2012/CEBRASPE-CESPE/CACD/Diplomata)

Com base na teoria microeconômica, julgue (C ou E) o item que se segue.
Mudanças legislativas que facilitem a entrada de mão de obra estrangeira especializada na área de eletrônica contribuem para deslocar – para baixo e para a direita – a curva de oferta da indústria eletrônica.

Comentários:

Esta questão aborda o efeito dos custos de produção sobre a curva de oferta. A **redução dos custos**, para ser mais preciso.

Tal fato tem o efeito de deslocar a curva de oferta para a direita e para baixo, exatamente como afirmado na questão, demonstrando aumento da oferta, ou se preferir aumento da quantidade ofertada para todos os níveis de preço:



Gabarito: Certo

16. (2004/CEBRASPE-CESPE/CACD/Diplomata)

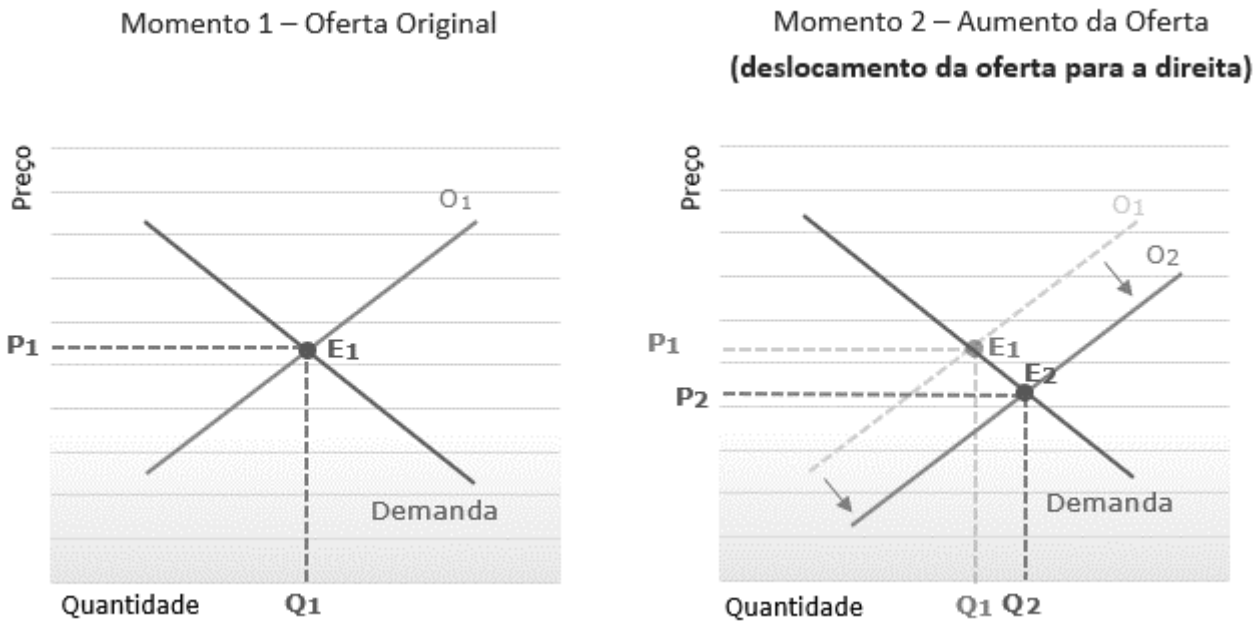
A microeconomia estuda o comportamento individual dos agentes econômicos e, por essa razão, constitui sólido fundamento à análise dos agregados econômicos. A esse respeito, julgue o item subsequente.

A comercialização dos bilhetes das companhias aéreas realizada por via eletrônica, ao reduzir os custos dessas empresas, desloca, para baixo e para a direita, a curva de oferta de passagens aéreas.

Comentários:

A redução dos custos é um dos fatores que desloca a curva de oferta para a direita. A questão está de acordo com a teoria dos preços que desenvolvemos ao longo desta aula.

Trata-se da redução de custos que tem por efeito deslocar a curva de oferta para a direita e para baixo.



Gabarito: Certo

17. (2007/CEBRASPE-CESPE/Petrobrás/Administrador)

A introdução da obrigatoriedade do uso de cintos de segurança nos automóveis deslocou a curva de demanda para esses cintos, para cima e para a direita.

Comentários:

E aí está mais um fator que pode ter influência na oferta e na demanda: a legislação.

Ao obrigar que todos utilizem cinto de segurança, certamente as montadoras passaram a demandar muito mais esse tipo de acessório para instalação nos automóveis.

Como o aumento não é decorrente de mudança nos preços, a curva de demanda é deslocada para cima e para a direita.

Gabarito: Certo

18. (2017/CEBRASPE-CESPE/SEDF/Analista de Gestão Educacional – Economia)

A soma das demandas individuais dos consumidores é diferente da demanda agregada da economia.

Comentários:

A questão tenta fazer você confundir demanda de mercado com demanda agregada.

Não são a mesma coisa! Demanda agregada é algo que estudamos na macroeconomia.

A questão estaria "errada" se estivesse assim:

A soma das demandas individuais dos consumidores é diferente da demanda de mercado da economia

Mas como não está, está correta.

Gabarito: Certo

19. (2016/CEBRASPE-CESPE/TCE-PA/Auditor de Controle Externo - Economia)

A curva de demanda é deslocada quando há variação da renda, variação no preço dos bens e variação do preço dos insumos.

Comentários:

Variação no preço dos bens provoca variação ao longo da curva, e a curva não é deslocada. A variação nos preços dos insumos, por sua vez, desloca a curva de oferta.

Gabarito: Errado

20. (2016/CEBRASPE-CESPE/TCE-PA/Auditor de Controle Externo - Área Fiscalização)

Sabendo-se que a velocidade média da Internet no Brasil aumentou nos últimos anos e que isso propiciou o crescimento do consumo de serviços complementares como streaming de filme e smart TVs, é correto afirmar que a curva da demanda por consumo de banda larga desloca-se para baixo e para a esquerda.

Comentários:

Não faz sentido...

A questão está correta em afirmar que são bens complementares, mas o deslocamento para a esquerda da curva de demanda significaria diminuição da demanda por banda larga em decorrência do aumento da disponibilidade de serviços de streaming!

Gabarito: Errado

21. (2016/CEBRASPE-CESPE/TCE-PA/Auditor de Controle Externo - Área Fiscalização)

Julgue o item subsequente, relativo à curva de demanda.
A descoberta dos benefícios do consumo de sal rosa do Himalaia – em relação ao consumo do sal comum – para a saúde vascular desloca a curva de demanda por esse tipo de sal para baixo e para a esquerda.

Comentários:

Veja só, a expectativa em relação ao produto é positiva, o que significa aumento da demanda, que nesse caso se dá pelo deslocamento da curva da demanda para a direita.

Gabarito: Errado

22. (2018/CEBRASPE-CESPE/IFF/Professor - Administração)

Considere as seguintes equações de oferta e demanda:
demanda: Q = 10.000 – 150P;
oferta: Q = 3.000 + 250P.
Nesse caso, o preço e a quantidade de equilíbrio são respectivamente iguais a
a) 17,5 e 7.375.
b) 27,5 e 8.375.
c) 37,5 e 9.375.
d) 47,5 e 9.575.
e) 57,5 e 10.375.

Comentários:

Basta encontrarmos o preço que torna as quantidades de oferta e de demanda iguais:

QD = QO

10.000 – 150P = 3.000 + 250P.

7.000 = 400P

P = 7000 / 400

P = 17,5

Encontramos o preço de equilíbrio, e já poderíamos marcar a alternativa "a" se estivermos seguros o bastante. Mas como isto é uma aula, vamos conferir a quantidade de equilíbrio. Usarei a função de demanda, mas poderia ser a de oferta, igualmente.

QD = 10.000 – 150 x 17,5

QD = 10.000 – 2.625

QD = 7.375

Gabarito: "a"

23. (2018/CEBRASPE-CESPE/IFF/Professor - Administração)

A curva de demanda é traçada supondo-se que a renda, os gastos e as expectativas do consumidor, bem como os preços do produto, não mudam. Com relação à demanda, assinale a opção correta.
a) A demanda de mercado é maior do que o somatório das demandas individuais de todos os compradores.
b) O preço é a variável que explica o deslocamento da curva de demanda para a direita ou para a esquerda.
c) A publicidade negativa sobre o cigarro é um exemplo de política sem efeito sobre a quantidade demandada do produto.
d) Se bem-sucedidas, as políticas de publicidade negativa deslocam a curva de demanda de um produto para a direita.
e) Um aumento no preço do produto implica um movimento ao longo da curva de demanda.

Comentários:

A demanda de mercado é igual ao somatório das demandas individuais, e por isso a alternativa "a" está errada.

O erro da alternativa "b" está em afirmar que mudanças no preço deslocam a curva de demanda. Como o preço é uma variável endógena, mudanças no preço não deslocam a curva, mas sim provocam movimentos **ao longo da curva**.

A publicidade negativa, para qualquer produto, tende a reduzir sua demanda, de forma que não é provável que a demanda permaneça inalterada. E essa redução ocorre deslocando a curva para a esquerda, e não para a direita, como afirma a alternativa "d".

Por fim, em "e" temos nosso gabarito. O aumento ou diminuição no preço do bem, provoca deslocamento ao longo da curva de demanda desse bem.

Gabarito: "e"

24. (2018/CEBRASPE-CESPE/FUB/Economista)

Em relação ao conceito de custo de oportunidade e o papel dos preços nos mercados, julgue o item seguinte.
Em um mercado de aluguel de casas, haverá excesso de oferta de casas disponíveis para aluguel quando o preço praticado no mercado estiver acima do preço de equilíbrio de mercado.

Comentários:

De fato, o preço acima do equilíbrio atrairá produtores e afastará consumidores. O "excesso de oferta" é o resultado dessa dinâmica, mas você também pode chamar de "falta de demanda".

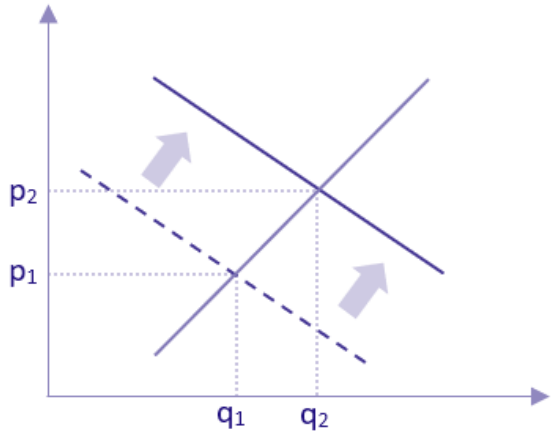
Gabarito: Certo

25. (2016/CEBRASPE-CESPE/TCE-SC/Auditor Fiscal de Controle Externo)

Acerca da determinação do preço de um bem e de elasticidade da procura, julgue o item a seguir.
As possíveis explicações para o aumento do preço de um bem incluem o aumento do preço de bem substituto ao bem em questão e o aumento na renda do consumidor.

Comentários:

O aumento do bem substituto, provocará deslocamento da curva de demanda do bem em questão para a direita, assim como o aumento da renda do consumidor. Mantida constante a oferta, o novo equilíbrio ocorrerá com maior quantidade e maior preço:



Gabarito: Certo

26. (2008/CEBRASPE-CESPE/CACD/Diplomata)

Considere-se que, em determinado mercado, a curva de demanda de um bem seja dada por Qd = 10 - 3p, e a curva de oferta desse mesmo bem seja dada por Qo = 5 + 2p, em que p seja o preço do bem. Nessas condições, é correto concluir que o equilíbrio nesse mercado será atingido para

a) p = 1.
b) p = 2.
c) p = 3.
d) p = 5.
e) p = 10.

Comentários:

Há duas opções para resolver esse tipo de questão. Como precisamos encontrar o preço que iguala quantidade ofertada e quantidade demandada, poderíamos simplesmente testar cada alternativa fornecida, ou podemos manipular as equações.

Testando as opções:

Alternativa	Quantidade demandada	Quantidade ofertada	Gabarito
a) p = 1	Qd = 10 – 3.1 = **7**	Qo = 5 + 2.1 = **7**	Sim
b) p = 2	Qd = 10 – 3.2 = **5**	Qo = 5 + 2.2 = **9**	Não
c) p = 3	Qd = 10 – 3.3 = **1**	Qo = 5 + 2.3 = **11**	Não
d) p = 5	Qd = 10 – 3.5 = **-5**	Qo = 5 + 2.5 = **15**	Não
e) p = 10	Qd = 10 – 3.10 = **-20**	Qo = 5 + 2.10 = **25**	Não

Nesse caso, acho que essa forma teria sido muito boa, já que daria o gabarito logo de cara.

Entretanto, o "mais correto" é você desenvolver a álgebra, pois a prova pode não permitir essa abordagem. Sendo assim, começamos igualando as funções:

Qd = Qo

10 – 3.p = 5 + 2.p

10 – 5 = 2.p + 3.p

5 = 5.p

p = 5/5

p = 1

Gabarito: "a"

LISTA DE QUESTÕES

1. (2018/CEBRASPE-CESPE/EBSERH/Analista Administrativo - Economia)

A respeito dos conceitos de microeconomia, julgue o item subsequente.
A microeconomia, parte da teoria econômica, estuda o funcionamento da economia como um todo, analisando o comportamento das indústrias, das empresas e das famílias.

2. (2016/CEBRASPE-CESPE/TCE-PA/Auditor de Controle Externo)

Julgue o item a seguir, relativo a custo de oportunidade e fronteiras de possibilidades de produção.
O custo de oportunidade será o mesmo para qualquer pessoa que opte por participar do programa de trainee de uma grande empresa em vez de trabalhar em uma empresa de menor porte que ofereça melhor remuneração.

3. (2003/CEBRASPE-CESPE/CACD/Diplomata)

Considerando os conceitos básicos da análise econômica e de sua evolução, julgue o item a seguir.
Quando as datas do concurso de admissão à carreira de diplomata coincidem com aquelas do concurso para assessor legislativo, o custo de oportunidade de fazer a segunda seleção aumenta substancialmente para os candidatos que tencionam submeter-se aos dois certames.

4. (2003/CEBRASPE-CESPE/CACD/Diplomata)

Considerando os conceitos básicos da análise econômica e de sua evolução, julgue o item a seguir.
A recente retomada econômica nos Estados Unidos da América (EUA) contribuiu para reduzir os níveis de desemprego naquele país. Como consequência, a curva de possibilidades de produção da economia americana foi deslocada para cima e para a direita.

5. (2019/CEBRASPE-CESPE/SLU DF/Analista - Economia)

Julgue o item seguinte, a respeito da teoria microeconômica da produção.
Um ponto da fronteira de possibilidades de produção em que dois bens são produzidos é mais eficiente do que um ponto em que um único bem é produzido.

6. (2018/CEBRASPE-CESPE/EBSERH/Analista Administrativo - Economia)

A respeito dos conceitos de microeconomia, julgue o item subsequente.

Fronteira de possibilidades de produção consiste de uma construção gráfica que mostra a limitação do potencial produtivo de um país na produção de um par de bens ou serviços.

7. (2016/CEBRASPE-CESPE/TCE-PA/Auditor de Controle Externo)

Julgue o item a seguir, relativo a custo de oportunidade e fronteiras de possibilidades de produção.

A curva de possibilidades de produção é um modelo simples para analisar a eficiência da utilização dos fatores de produção e para expressar os desejos da sociedade em consumir bens alternativos.

8. (2019/CEBRASPE-CESPE/TCE-RO/Auditor de Controle Externo - Economia)

Considerando uma economia hipotética que opera com pleno emprego e possui 100 trabalhadores, assinale a opção correta, sabendo que cada trabalhador pode produzir 4 pães ou 3 camisas.

a) A economia produz 400 camisas.
b) Se a economia produz 200 pães e 150 camisas, ela é ineficiente.
c) A produção de 800 pães é eficiente.
d) Um ponto interno à curva de possibilidades de produção é Pareto eficiente.
e) Todos os pontos ao longo da curva de possibilidades de produção são sempre igualmente eficientes.

9. (2015/CEBRASPE-CESPE/CGE PI/Auditor Governamental)

agente	bem	
	T	A
X	3 horas	4 horas
Y	2 horas	3 horas

Considerando que uma economia formada pelos agentes X e Y produza os bens tecido (T) e alimento (A) e apresente as possibilidades de produção descritas na tabela acima, julgue o item a seguir, a respeito dessa economia.

O agente Y, para produzir uma unidade adicional de T, precisa reduzir sua produção de A em 1,5 unidade.

10. (2014/CEBRASPE-CESPE/Polícia Federal/Agente Federal da Polícia Federal)

Utilizando os conceitos básicos da teoria microeconômica, julgue o item seguinte.

Análises da demanda de farinha de mandioca, no Brasil, indicam que uma expansão da renda dos consumidores reduz a demanda por esse produto. Caso essas análises estejam corretas, então a farinha de mandioca é um bem inferior.

11. (2012/CEBRASPE-CESPE/ANAC/Analista)

A expectativa de elevação futura do preço de certo bem ou serviço pode implicar a redução da oferta desse bem no presente e, assim, deslocar a curva de oferta.

12. (2003/CEBRASPE-CESPE/CACD/Diplomata)

Considerando os conceitos básicos da análise econômica e de sua evolução, julgue o item a seguir.

O pacote recente do governo brasileiro que injetou crédito de R$ 400 milhões para a compra de eletrodomésticos deslocará a curva de demanda de eletroeletrônicos para cima e para a direita, e a curva de oferta desses bens, para baixo e para a esquerda.

13. (2009/CEBRASPE-CESPE/ANTAQ/Especialista em Regulação)

Com relação à aplicação dos conceitos básicos de microeconomia, julgue os itens subsequentes.

Um servidor recém-nomeado da ANTAQ foi testado pelo seu supervisor, que lhe pediu que desenhasse um gráfico da curva de oferta de transportes aquaviários, demonstrando uma elevação na quantidade ofertada decorrente do aumento de preço desse tipo de serviço. Nessa situação hipotética, para atender corretamente à solicitação recebida, o referido servidor deve apresentar um gráfico com deslocamento da curva de oferta para a direita.

14. (2011/CEBRASPE-CESPE/STM/Analista Judiciário – Economia)

No que se refere à teoria do consumidor, julgue o item a seguir.

Expectativas de que haja queda substancial da taxa de juros cobrada sobre financiamentos de longo prazo deslocam a curva de demanda de imóveis para cima e para a direita, elevando, assim, a quantidade demandada desses bens.

15. (2012/CEBRASPE-CESPE/CACD/Diplomata)

Com base na teoria microeconômica, julgue (C ou E) o item que se segue.

Mudanças legislativas que facilitem a entrada de mão de obra estrangeira especializada na área de eletrônica contribuem para deslocar – para baixo e para a direita – a curva de oferta da indústria eletrônica.

16. (2004/CEBRASPE-CESPE/CACD/Diplomata)

A microeconomia estuda o comportamento individual dos agentes econômicos e, por essa razão, constitui sólido fundamento à análise dos agregados econômicos. A esse respeito, julgue o item subsequente.

A comercialização dos bilhetes das companhias aéreas realizada por via eletrônica, ao reduzir os custos dessas empresas, desloca, para baixo e para a direita, a curva de oferta de passagens aéreas.

17. (2007/CEBRASPE-CESPE/Petrobrás/Administrador)

A introdução da obrigatoriedade do uso de cintos de segurança nos automóveis deslocou a curva de demanda para esses cintos, para cima e para a direita.

18. (2017/CEBRASPE-CESPE/SEDF/Analista de Gestão Educacional – Economia)

A soma das demandas individuais dos consumidores é diferente da demanda agregada da economia.

19. (2016/CEBRASPE-CESPE/TCE-PA/Auditor de Controle Externo - Economia)

A curva de demanda é deslocada quando há variação da renda, variação no preço dos bens e variação do preço dos insumos.

20. (2016/CEBRASPE-CESPE/TCE-PA/Auditor de Controle Externo - Área Fiscalização)

Sabendo-se que a velocidade média da Internet no Brasil aumentou nos últimos anos e que isso propiciou o crescimento do consumo de serviços complementares como streaming de filme e smart TVs, é correto afirmar que a curva da demanda por consumo de banda larga desloca-se para baixo e para a esquerda.

21. (2016/CEBRASPE-CESPE/TCE-PA/Auditor de Controle Externo - Área Fiscalização)

Julgue o item subsequente, relativo à curva de demanda.
A descoberta dos benefícios do consumo de sal rosa do Himalaia — em relação ao consumo do sal comum — para a saúde vascular desloca a curva de demanda por esse tipo de sal para baixo e para a esquerda.

22. (2018/CEBRASPE-CESPE/IFF/Professor - Administração)

Considere as seguintes equações de oferta e demanda:
demanda: Q = 10.000 – 150P;
oferta: Q = 3.000 + 250P.
Nesse caso, o preço e a quantidade de equilíbrio são respectivamente iguais a
a) 17,5 e 7.375.
b) 27,5 e 8.375.
c) 37,5 e 9.375.
d) 47,5 e 9.575.
e) 57,5 e 10.375.

23. (2018/CEBRASPE-CESPE/IFF/Professor - Administração)

A curva de demanda é traçada supondo-se que a renda, os gastos e as expectativas do consumidor, bem como os preços do produto, não mudam. Com relação à demanda, assinale a opção correta.

a) A demanda de mercado é maior do que o somatório das demandas individuais de todos os compradores.

b) O preço é a variável que explica o deslocamento da curva de demanda para a direita ou para a esquerda.

c) A publicidade negativa sobre o cigarro é um exemplo de política sem efeito sobre a quantidade demandada do produto.

d) Se bem-sucedidas, as políticas de publicidade negativa deslocam a curva de demanda de um produto para a direita.

e) Um aumento no preço do produto implica um movimento ao longo da curva de demanda.

24. (2018/CEBRASPE-CESPE/FUB/Economista)

Em relação ao conceito de custo de oportunidade e o papel dos preços nos mercados, julgue o item seguinte.

Em um mercado de aluguel de casas, haverá excesso de oferta de casas disponíveis para aluguel quando o preço praticado no mercado estiver acima do preço de equilíbrio de mercado.

25. (2016/CEBRASPE-CESPE/TCE-SC/Auditor Fiscal de Controle Externo)

Acerca da determinação do preço de um bem e de elasticidade da procura, julgue o item a seguir.

As possíveis explicações para o aumento do preço de um bem incluem o aumento do preço de bem substituto ao bem em questão e o aumento na renda do consumidor.

26. (2008/CEBRASPE-CESPE/CACD/Diplomata)

Considere-se que, em determinado mercado, a curva de demanda de um bem seja dada por $Qd = 10 - 3p$, e a curva de oferta desse mesmo bem seja dada por $Qo = 5 + 2p$, em que p seja o preço do bem. Nessas condições, é correto concluir que o equilíbrio nesse mercado será atingido para

a) $p = 1$.

b) $p = 2$.

c) $p = 3$.

d) $p = 5$.

e) $p = 10$.

GABARITO

1. E	6. C	11. C	16. C	21. E	26. A
2. E	7. E	12. E	17. C	22. A	
3. C	8. E	13. E	18. C	23. E	
4. E	9. C*	14. E	19. E	24. C	
5. E	10. C	15. C	20. E	25. C	

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE:
PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.

1. 

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.

2. 

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).

3. 

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).

4. 

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).

5. 

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).

6. 

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).

7. 

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.

8. 

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.